

Revista

Ti & N

SERGIPE



Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

GRANDE ARACAJU

Nsa. Sra. do Socorro, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Laranjeiras

Painéis Associativos

CIO's

ACESE

FIES

ASSESPRO

SEBRAE

Artigos / Matérias

Tecnologia

Educação

Saúde

Aguardem

Edição especial RETROSPECTIVA 2011



Aerovo Emsetur

Divulgação

Maxwell Correia

Aerovo Diário

Ajude a GACCISE. Faça a sua doação:
BB: AG 2861-0 C/C 7258-3
BANESE: AG 084 Tipo 03 C/C 100.308-6



S E R G I P E
Grupo de Apoio a
Criança com Câncer

Confira a Programação no Horário de Verão.



Programação 1 hora mais cedo

Baixe agora o aplicativo da TV Cidade na APP Store do seu iPhone e iPad e assista a programação ao vivo, em tempo real da emissora pelo site www.tvcidadearacaju.com.br Agora a informação e o entretenimento estão cada vez mais perto de você.



SÁBADO | Novo horário às 7 da noite.



SEG A SEX | Novo horário às 6 da noite.



SÁBADO | Novo horário às 6 da tarde.



SÁBADO | Novo horário às 6:30 da noite.



DOMINGO | Novo horário às 4:15 da tarde.



Programas exibidos nos mesmos horários.



TVCIDADE

A TV onde o sergipano se vê.

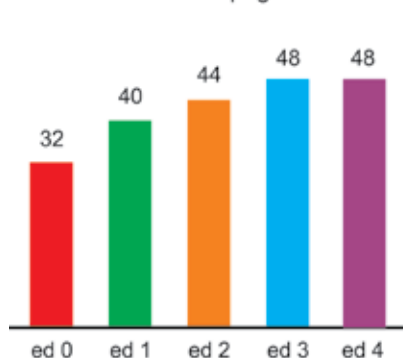
www.tvcidadearacaju.com.br

@tvcidadearacaju facebook.com/tvcidadearacaju

Sumário

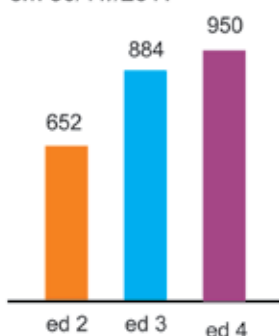
Painel da ACESE	04
Painel da CJE/SE	05
Painel SEBRAE/SE	06
Painel da FIES	07
Painel do CIO/SE	08
Painel da ASSESPRO	10
PDI de Sergipe	11
Números da Indústria Sergipana	12
Turismo	14
Artigo: Tecnologia	16
UFS	18
ASES	21
Resenha Administrativa	22
São Cristóvão e Laranjeiras	24
Barra dos Coqueiros	25
Floresta Nacional do Ibura	26
Assedis	28
Perfil dos Usuários	30
Interação dos Pesquisadores	34
High Tech	36
Lixo Eletrônico	38
Conlegis	40
Artigo: Saúde	42
Artigo: Educação	43
Artigo: Empresarial	44

Número de páginas

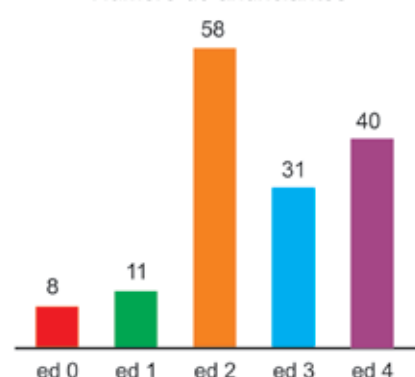


A evolução do número de acessos virtuais, anunciantes e páginas impressas a cada edição da Revista Ti&N comprova a consolidação da primeira edição periódica de tecnologia, informação e negócios totalmente focada no mercado sergipano. Excelentes resultados que garantem a circulação com periodicidade mensal da revista no ano de 2012.

Número de acessos Blog Ti&N Sergipe em 30/11/2011



Número de anunciantes



Errata: As fotos das páginas 6, 7 e 9 da edição passada são de autoria dos fotógrafos Alfredo Moreira da Cunha e Daniela dos Santos.



Ano I • Nº 4 • Novembro 2011

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios

<http://revistatinsergipe.blogspot.com>
tin.se@escritoriovirtual.com

Rua Pe. Nestor Sampaio, 140 - Aracaju/SE
Tel: 3225-7187

Editor Chefe: Edson Luiz Silva Melo
Tel: (79) 3225-7157 - Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

Revisora: Marivalda Lima Sousa

Colaboradores: Bianca Natália Santos Vieira,
Acácio Antônio Santos Costa e
Acácio Militão de Oliveira

Projeto Gráfico e Editoração
ArtNer: Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: DISE Logística
Distribuidora Sergipana de Publicações.
Tel: (79) 3211-9839

Impressão: Gráfica J. Andrade

Fotos da capa: Socorro - Divulgação; Hotel Dioro - Acervo Dioro; S. Cristóvão - Emsetur e Laranjeiras - Maxwell Correia



A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

ACESE participa de sanção da Lei do Simples



ALEXANDRE PORTO

Presidente da ACESE - Associação Comercial e Empresarial de Sergipe

O presidente da ACESE Alexandre Porto participou da reunião com a presidente Dilma Rousseff que recebeu, em seu gabinete, na manhã do dia 10 de novembro, a diretoria da CACB, da qual ele faz parte. A reunião aconteceu pouco antes da cerimônia oficial de sanção da lei que altera o Simples Nacional, uma das principais bandeiras de Porto desde que assumiu a centenária entidade sergipana. Durante o encontro, o presidente da CACB, José Paulo Dornelles Cairoli representando os empresários, entregou uma carta com sugestões da Confederação para que o País possa aproveitar plenamente as oportunidades que virão nos próximos anos.

A presidente disse estar honrada em receber os representantes da CACB, por se tratar da entidade que representa as micro e pequenas empresas, que “são as maiores geradoras de emprego e simbolizam o Brasil que dá certo”. Informou que novas medidas serão tomadas para incentivar o setor que “ainda precisa de ajustes”. E foi segura ao afirmar que continuará com olhar atento para o setor que, segundo ela, é um dos principais responsáveis pelo crescimento do país.

O presidente da Federação das Associações Comerciais de Sergipe – FACIASER – Alexandre Porto ficou satisfeito em participar de tal reunião, a qual antecedeu a solenidade de sanção do Proje-

to de Lei Complementar (PLP) 591/2010 que altera a Lei Geral das MPE’s. “A presidente demonstra atenção com as Associações que representam os empresários. Em nosso encontro ela ressaltou que as MPE’s são as responsáveis pela geração de empregos no país. Ela nos pediu que tenhamos confiança no país. É muito importante para a ACESE fazer parte de um momento tão importante quanto esse”, declara Porto, que durante a reunião relatou à presidente sua preocupação com o baixo Subteto de R\$ 1,2 milhão praticado hoje em Sergipe. “Apesar disso, estou confiante que o governador Marcelo Deda irá ampliá-lo nos próximos dias”, completa.

Após a reunião reservada os empresários seguiram para a solenidade de sanção onde ocuparam as primeiras filas no Palácio do Planalto. O Ministro Guido Mantega, em seu discurso ressaltou os benefícios do Supersimples. “As MPE’s são a base da economia brasileira, geram empregos e diminuem a informalidade, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento do Brasil”, afirma Guido Mantega.

Ainda na solenidade o Presidente da Frente Parlamentar das MPE’s Dep. Pepe Vargas declarou que o próximo passo da Frente Parlamentar será a aprovação do Projeto que cria a Secretaria das MPE’s. “A ampliação no teto do Simples Nacional e do Empreendedor Individual (EI) vai fortalecer o mercado interno, protegendo o País das crises internacionais”, declara o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago.

Otimista após participar de um momento histórico como esse Alexandre Porto reafirma que está otimista de que o Governo de Sergipe dará o mesmo reconhecimento para as MPE’s ao reajustar o Subteto do Simples no estado. “É estimulante ouvir a presidente afirmar que ‘enquanto se fala em crise lá fora, tal cerimônia mostra a ação do Governo em estimular o crescimento do Brasil’. Dilma demonstrou total confiança no setor e disse ainda que ‘o pequeno empresário se arrisca, se expõe e que o Governo quer estimular e não ser um empecilho para esse setor’”, relata o presidente da ACESE.



Persistir sempre! É o segredo do empreendedorismo de sucesso

O Conselho de Jovens Empreendedores de Sergipe – CJE/SE promoveu no dia 1º de novembro o Projeto 'Noite do Empreendedorismo' com o palestrante, editor e criador da Qualitymark Saidul Rahman Mahomed que falou aos presentes sobre as histórias que o motivou a escrever o livro "Desistir? Nunca!". O objetivo do evento foi desenvolver o espírito empresarial nos jovens de Aracaju e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do município. O encontro aconteceu no Hotel Aquários, ocasião onde também ocorreu a noite de autógrafos.

Saidul Rahman Mahomed contou como foi seu percurso de vendedor de enciclopédias a fundador de uma das maiores editoras, no Brasil, especializada em Educação Empresarial e a segunda maior do mundo na área de Recursos Humanos, a Qualitymark.

Em tom leve e descontraído, Mahomed contou como saiu exilado de Moçambique, em 1977, chegou ao Brasil com apenas 400 dólares e construiu mais que um patrimônio, realizou (e continua realizando) sonhos.

Em busca de emprego no Rio de Janeiro, cidade que passara, de uma hora para outra, a ser a sua nova residência, o palestrante encontrou uma oportunidade como vendedor de enciclopédias. Foi nessa época que Mahomed decidiu que teria sua própria editora. A partir do desempenho como vendedor, cresceu profissionalmente no mercado editorial e, com a experiência, pode perceber um nicho de mercado mal explorado uma oportunidade.

Durante toda a palestra notamos que a persistência é característica marcante na história do autor. Foi ela que o fez transformar momentos de crise em oportunidades, como aconteceu no episódio do incêndio que, em 1995, destruiu



todo o estoque de livros da Qualitymark e quase levou a empresa à falência. A fé no seu sonho e sua obstinação permitiram-no superar as dificuldades e ampliar ainda mais seus negócios, mesmo quando tudo parecia perdido.

O autor não faz segredos do seu sucesso, conta como conseguiu se destacar em um mercado tão fechado, os riscos que correu, o apoio da esposa, seu braço direito e até os detalhes de negociações com bancos e gráficas. Para os que temem arriscar, ele dá um incentivo: Antes de tentar, você tem 50% de chance de conseguir e 50% de não êxito. Quando você decide, suas chances de sucesso sobem para 70%!

Extremamente ativo e contando com a experiência que os seus 58 anos o fizeram acumular, Mahomed continua se sentindo um novo empreendedor, como ele mesmo diz, e encara, ainda este ano, o desafio de lançar uma editora em Portugal, com planos de expandir também para Angola e Moçambique.

Agora é que a brincadeira está ficando boa!. Com essa frase o palestrante mostrou o espírito que o trouxe até aqui e que continua carregando-o em direção a novos desafios.

Antes de tentar, você tem 50% de chance de conseguir e 50% de não êxito. Quando você decide, suas chances de sucesso sobem para 70%!

VI Rodada de Petróleo e Gás foi um sucesso



LAURO VASCONCELOS
Superintendente do
Sebrae/SE

Foi um sucesso a sexta edição da Rodada de Negócios dos segmentos Petróleo, Gás, Energia, Mineração e Construção Civil. O evento, realizado entre 8 e 9 de novembro, no Espaço Sônia Lima, contou com a participação de 22 grandes empreendimentos âncoras e 120 micro e pequenas empresas ofertantes. Durante os dois dias, âncoras e ofertantes realizaram mais de 1320 encontros de negócios.

Os valores estimados de negócios para os próximos 12 meses devem ultrapassar os 127 milhões. “O resultado foi excelente, pois a cada ano a rodada ganha mais força, mais empresas âncoras e ofertantes participam do evento e quem se beneficia disso é a economia sergipana”, destaca Lauro Vasconcelos, superintendente do Sebrae.

Uma das atrações da Rodada foi a presença de representantes da Organização Nacional da Indústria de Petróleo (Onip). O órgão busca articular as companhias de produção, exploração, refino de petróleo e derivados, empresas fornecedoras de bens e serviços e agências de fomento, sempre buscando elevar a competitividade do setor. A Onip reúne entidades de classe das empresas e instituições governamentais.

Para o jovem Vinicius Castro, que atua no ramo de software e é integrante da Rede PetroGás Sergipe, esse tipo de evento é importantíssimo para todos os empresários, pois existe a possibilidade de fazer contatos com as grandes empresas, além dos empreendimentos ofertantes. “As expectativas são mui-

to boas, apresentei meus produtos e serviços e acredito que surgirão negócios a curto prazo”.

Novidade

Outra novidade do evento foi a presença de 12 agentes culturais, que participaram das atividades do Sebrae voltadas para o empreendedorismo cultural. Os profissionais, divididos em três grupos, puderam sentar-se à mesa com representantes das empresas ofertantes para apresentar seus projetos culturais, fazer contatos e estabelecer futuras parcerias. A Instituição já analisa a possibilidade de no próximo ano realizar uma rodada direcionada à economia criativa.

Para a agente cultural Rosângela Rocha, da Casa Curta-SE, foi uma ótima oportunidade para estreitar as relações com as empresas. “É a primeira vez que participo de um evento como esse. Aproveitei a ocasião para apresentar aos empresários dois projetos, um na área de cinema e uma feira no setor de turismo”.

A Rodada de Negócios é uma ferramenta bastante utilizada pelo Sistema Sebrae com foco no estímulo às parcerias comerciais, principalmente porque facilita o acesso das pequenas empresas aos grandes empreendimentos. “Os encontros são agendados previamente, a perspectiva de firmar futuras parcerias comerciais é grande, pois ambos os lados já demonstraram interesse”, destaca a consultora do Sebrae, Ana Nunes, coordenadora do projeto petróleo e gás, desenvolvido em parceria com a Petrobras.

A rodada foi realizada pelo Sebrae, Petrobras e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sedetec) e contou com o apoio da Rede PetroGás Sergipe e Associação das Empresas de Petróleo e Gás de Sergipe.



Número de operações do BNDES crescem em sete meses

Dados divulgados pela Área de Operações Indiretas do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) revelaram o número de operações indiretas, ou seja, aquelas realizadas através de agentes financeiros (bancos), no período de janeiro a agosto deste ano.

Foi divulgado que o desembolso de Sergipe nesse período foi de R\$ 333,4 milhões, para 2.699 operações. Em relação ao mesmo período de 2010, o total de operações foi 77% maior, e o volume desembolsado foi 13% inferior.

As Micro, Pequenas e Médias empresas ficaram com uma parcela de 51% desses recursos em 2.450 operações. Os 49% restantes foram para as Grandes Empresas em 249 operações. Os setores que ficaram com a maior fatia dos desembolsos foram de Comércio e Serviços (R\$ 148,7 milhões), seguido de Infraestrutura (R\$ 110,1 milhões), Indústria (R\$ 58,2 milhões) e agropecuária (R\$ 16,3 milhões). Para o setor industrial o volume dos desembolsos foi 111% maior do que o mesmo período de 2010. Já para os setores de comércio e serviços houve queda de 43%.

Os desembolsos do BNDES geralmente ocorrem através de produtos, entre eles BNDES Automático, BNDES Finame, BNDES Finame Agrícola, BNDES Finame Leasing, BNDES Finem, Cartão BNDES entre outros. Dentre estes, os mais adquiridos de janeiro e agosto deste ano foram o Cartão BNDES, seguido do BNDES Finame, que juntos somaram 2.432 operações. O aumento de operações destas modalidades em relação ao ano anterior foi de 89% e 84% respectivamente.

O Cartão BNDES é um produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, visa financiar os investimentos das MPME's. Já o FINAME é um financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES. O desembolso



com Cartão BNDES foi de R\$ 21,5 milhões, 80% maior que o desembolso no mesmo período de 2010, e com o BNDES Finame foi de R\$ 165,6 milhões, 9% maior que o volume do ano anterior.

Na capital Aracaju foram 1.054 operações, que totalizaram R\$ 59,2 milhões. As MPME's foram responsáveis por R\$ 54,3 milhões e as grandes empresas por R\$ 4,8 milhões. A maior parte do desembolso foi destinada aos setores de Comércio/Serviços (R\$ 25,4 milhões), seguido da infraestrutura (R\$ 25,0 milhões), Indústria (R\$ 8,5 milhões) e agropecuária (R\$ 112 milhões). Em seu total, o número de operações foi 58% maior do que nos oito primeiros meses de 2010, e o volume desembolsado foi 72% menor. Ainda em Aracaju, os desembolsos com Cartão BNDES e BNDES Finame foram de R\$ 12,9 milhões e R\$ 39,4 milhões respectivamente, sendo estas as modalidades mais adquiridas também pelos empresários da capital.

No Estado, a Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) atua em parceria com o BNDES, como posto de informações deste banco, com as atribuições de orientar os empresários sobre as linhas de financiamento mais adequadas às necessidades específicas, desenvolver parceria com agentes financeiros atuantes na localidade e identificar oportunidades de atuação do banco.

O desembolso de Sergipe nesse período foi de R\$ 333,4 milhões

Fonte: Ascom Fies

Sergipe tem representante entre os melhores líderes de TI do Brasil

Sergipe tem empreendido esforços para se manter na vanguarda da Tecnologia da Informação. A análise é do diretor de TI da Universidade Tiradentes – Unit – e membro da Associação de Gestores de TI do Estado de Sergipe, Jones Emerson Costa Lima, eleito um dos cem melhores líderes de tecnologia e informática do Brasil, no Prêmio IT Leaders 2011, promovido pela revista especializada Computerworld em parceria com a Now!Digital Business. Jones é o primeiro CIO sergipano a figurar no topo do ranking nacional.

“Esse resultado demonstra o potencial da tecnologia da informação no Estado. Nossos gestores estão antenados com o que há de novo lá fora e trazendo para o mercado interno. A Universidade Tiradentes é um dos exemplos. Hoje nós ofertamos diversos serviços à comunidade acadêmica, como Wi-Fi, dispositivos móveis com aplicação na app store, google market, entre outros”, avalia Jones.

Segundo o gestor de TI, o maior desafio para um CIO sergipano é inovar a baixo custo. “O orçamento de tecnologia da informação das empresas do menor Estado do Brasil não pode ser equiparado ao das maiores instituições do país. Inovar com o menor gasto possível em informática é muito difícil, porque os investimentos em tecnologia são muito altos e as mudanças muito rápidas”, diz. Para Jones Emerson, o melhor caminho é focar no cliente.

JONES EMERSON
Gestor de TI



“Na Unit tomamos como diferencial a implantação de uma rede Wi-Fi dentro da instituição, para que o aluno tenha acesso à internet, material de aula, possa consultar notas, faltas, ou seja, há uma interação maior na área acadêmica”.

Jones destaca outros desafios primordiais para os gestores de TI: “Saber escolher e gerenciar equipes de alto desempenho, multidisciplinares e que entendam de tecnologia da informação e do negócio da empresa, e ter espírito inovador e empreendedor com facilidade para desenvolver novos produtos, mercados e modelos de Negócios”, descreve.

Ainda de acordo com o gestor de TI da Unit, os departamentos de tecnologia e informática não podem ignorar o boom no mercado de smartphones e tablets. Na Universidade Tiradentes, Jones Emerson comandou a construção de um aplicativo em que o aluno tem acesso às informações acadêmicas na palma da mão em diversas plataformas móveis.

Sempre disposto a valorizar a mão de obra sergipana, Jones Emerson enfatiza que saber trabalhar em equipe é fundamental para o profissional de TI. “Hoje é muito mais importante você ter um colaborador desse do que um que diz saber tudo, mas não consegue render tanto sozinho. Precisamos de pessoas dedicadas, com espírito inovador, que venham com a intenção de agregar”.

Sobre o papel do líder, Jones é enfático. “Para gerenciar uma equipe de TI você precisa ser um líder em que as pessoas possam confiar. Elas precisam se sentir seguras e você também tem de despertar entusiasmo. A equipe necessita ter objetivos comuns e é papel do gestor fazer com que esses objetivos sejam alcançados, alocar as pessoas certas para assumir cada papel e monitorar se cada profissional está exercendo o seu papel dentro das atividades exigidas pela empresa”.

PRÊMIO IT LEADERS

Para figurar entre os cem melhores líderes de TI do Brasil, Jones Emerson precisou vencer uma concorrência acirrada. Para montar o ranking, especialistas da revista Computerworld e da Consultoria IDC elaboraram um questionário com 95 perguntas

que abrangiam sete dimensões: gestão de pessoas; pensamento estratégico e alinhamento com o negócio; inovação; gestão de tecnologia; maturidade de infraestrutura; dados gerais do orçamento de TI, modelo de terceirização e investimentos em telecomunicação; e experiência profissional do gestor.

A pontuação do primeiro questionário determinou os finalistas, que concorreram em 16 categorias que compõem o prêmio IT Leaders 2011. Jornalistas da Computerworld tiveram a missão de conhecer melhor os projetos, principais desafios enfrentados, a postura dos gestores frente à equipe, o relacionamento com as áreas de negócio e os planos para os próximos anos. A partir daí foram atribuídas notas de 0 a 100 e os vencedores foram definidos. Na categoria Educação, Jones Emerson foi o quarto melhor do país. Além disso, o gestor da Unit foi o único nordestino premiado.

“Este ano participaram mais de 380 líderes de TI do Brasil. Estamos falando de empresas que têm faturamento entre R\$ 500 mil e mais de R\$ 1 bilhão. Alguns dos vencedores trabalham em empresas com faturamento acima dos R\$ 5 bilhões. Isso mos-

tra que estamos no caminho certo”, afirma Jones.

Quando o assunto são as tendências de mercado, o gestor diz que todos os CIOs devem estar atentos a três tendências que já estão mudando a forma de trabalho na área de TI: mobilidade (o crescente número de smartphones e tablets que faz com que as empresas comecem a criar aplicações para esses dispositivos); cloud computer (como já era esperado é crescente a procura por cloud computer pelos principais gestores de TI) e mídias sociais como formas de divulgar e acompanhar a marca da empresa.

Mesmo com a computação cada vez mais em alta, Jones Emerson não acredita na possibilidade de que a TI se transforme em commodity e perca importância nas empresas. “Existem serviços na área de TI que podemos considerar como commodities, mas não podemos afirmar que a TI virou commodity pois o mercado é muito exigente e os consumidores estão sempre procurando por inovações, com isso, as empresas vão precisar cada vez mais valorizar o bom profissional, aquele que faz a diferença dentro de uma organização”.

NORDESTE
DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS PARA O LAR LTDA

Há 16 anos, com frota própria, atendendo lojistas de todo o nordeste brasileiro na distribuição de móveis e artigos para o lar (dormitórios, salas, cozinhas, escritórios, eletrodomésticos e variedades para o lar).

www.distribuidoranordeste.com.br

Rodovia BR 101 - Km 98 • Sítio Cananga
São Cristovão - SE • Tels: (79) 3253-3275 • 3253-3474

TI: Custo ou Investimento?

Divulgação



ROGER BARROS
Presidente de Assespro

Cada vez mais a Tecnologia da Informação se torna parte estratégica de um negócio. E quem não investe acaba ficando para trás.



Segesp – Modernização de datacenter tornou mais estratégica a gestão de TI na Segesp/AL

Investir em TI tornou-se imprescindível para qualquer organização que deseje aperfeiçoar os mecanismos de gestão, aumentar a produtividade e reduzir custos. E os benefícios não se resumem apenas aos resultados tangíveis. Existem muitos outros, que são difíceis de mensurar, mas contribuem significativamente com o crescimento organizacional e melhoram o relacionamento da empresa com os públicos interno e externo. Afinal, a TI é uma área meio, que funciona muito bem tanto em nível estratégico como operacional. Além disso, os investimentos em TI há muito tempo deixaram de ser privilégio de grandes conglomerados financeiros, cada vez mais micro e pequenas empresas engrossam o caldo das organizações que se preocupam com a segurança das informações, velocidade e performance dos aplicativos.

Engana-se ainda quem pensa que o serviço público também não está preocupado com a modernização. “Os tempos são outros. Percebemos que existe cada vez mais uma preocupação dos órgãos públicos em deixar no passado aquela imagem de instituições burocráticas e lentas. Os investimentos são altos, mas os resultados costumam ser revertidos de forma muito positiva para a sociedade”, destaca Roger Barros, diretor presidente da Chip& Cia, empresa de consultoria em TI.

Exemplo disso é o INTEGRA, um projeto que contou com o know-how da Chip& Cia e modernizou todo o ambiente de TI da Secretaria de Gestão Pública do Estado de Alagoas (Segesp). O objetivo principal foi aperfeiçoar os processos institucionais da administração direta e indireta do estado de Alagoas, tendo como meta o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, além da segurança, controle e padronização das rotinas operacionais. Para Jacques Paulino, que coordenou a implementação das soluções, as atividades específicas de cada unidade da administração direta foram otimizadas. “As ações do serviço público não param, logo a plataforma que dá suporte a essas ações não pode parar também”, afirma.

Contudo, grandes investimentos costumam

gerar grandes mudanças. Em TI não é diferente e nesse caso, é preciso ser cauteloso antes de dar início a um projeto de reestruturação. “Antes de qualquer coisa é imprescindível que se faça uma análise criteriosa das necessidades do cliente, pois somente conhecendo o seu negócio é que a empresa de consultoria consegue oferecer um projeto que atenda às suas expectativas”, explica Roger. “O ideal é contratar uma empresa que tenha expertise no assunto e que possa oferecer tanto os equipamentos como todo o serviço de suporte, necessários a uma reestruturação de sucesso”, completa.

Por este motivo, o Sebrae/SE também contratou a Chip & Cia para atuar na modernização do seu datacenter. A empresa participou desde a concepção do projeto até a fase de implantação, levando-se em consideração que essa última contempla todo o planejamento, execução, testes, treinamento e elaboração da documentação técnica. “Conhecemos o trabalho da Chip& Cia há mais de 10 anos e já fizemos diversos outros trabalhos com eles. A empresa se destaca pelo comprometimento com a satisfação do cliente e pela lisura com que as atividades são conduzidas em todas as etapas do projeto”, elogiou o coordenador do projeto no Sebrae/SE, Gildo Martins.

Como já foi citado acima, os benefícios de um investimento bem realizado em TI vão além das respostas técnicas e de gestão. Também são significativos os ganhos no campo social e no cuidado com o meio ambiente, com a chamada TI Verde. Um exemplo de sucesso foi a reestruturação do parque tecnológico do Hospital Aliança, em Salvador. “Com as soluções implementadas pela Chip& Cia nós reduzimos drasticamente o consumo de energia e de papel. Além disso, nós lidamos com saúde e situações que costumam ser delicadas e, em muitos casos, de grande dor. Com o projeto nós tornamos mais ágil o tempo de resposta de diagnósticos e outras informações que, sem dúvida, são relevantes na hora de minimizar a angústia dos nossos clientes”, conclui o gerente de TI do Hospital Aliança, Carlos Nestor Passos.

Programa de Desenvolvimento Industrial de Sergipe

Para estimular a realização de novos investimentos no parque industrial sergipano, o Governo do Estado coloca em prática arrojadas políticas de incentivos, sendo a principal delas o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI). O PSDI tem por objetivo incentivar e estimular o desenvolvimento sócio-econômico estadual mediante a concessão de apoio a investimentos, tanto para empresários que escolhem Sergipe como sua sede para os negócios quanto para aqueles que aqui já desenvolvem suas atividades industriais.

TIPOS DE INCENTIVOS

Apoio Locacional

O estado faz cessão de vendas de terrenos ou galpões Industriais, ou permuta desses galpões a preços subsidiados, para empreendimentos industriais, turísticos e de base tecnológica.

Sergipe possui hoje cinco distritos industriais localizados nos municípios de Aracaju, Estância, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Itabaiana. Além deles, há 15 núcleos industriais e de serviços, locais com estrutura inferior aos distritos, mas propícios à geração de novos negócios.

1. Apoio Fiscal

a) Diferimento do ICMS nas importações, do exterior, de bens de capital, bem como diferencial de alíquota, nas aquisições interestaduais pertinentes aos referidos bens de capital novos, feitos por empreendimentos industriais novos, ou por empresas industriais em funcionamento;

b) Recolhimento do ICMS devido, no percentual ser reduzido, em situações especiais, para 6,2% (redução de 93,8%);

c) Diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, material secundário e de em-

balagem, utilizados exclusivamente na produção dos bens incentivados.

2. Apoio de Infraestrutura

Implantação de sistemas de abastecimento de água, de energia, de gás natural; terraplanagem; sistema viário e de acesso; sistema de comunicação de voz e dados; aquisição de imóveis; construção, reforma, ampliação e recuperação de galpões industriais e outras infraestruturas não disponíveis necessárias à viabilização de empreendimentos prioritários para o desenvolvimento do Estado.

Objetivo Central da Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe

“Elevar a competitividade e ampliar a estrutura produtiva do Estado”

Segundo os moldes da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) nacional, cujo o objetivo é promover a competitividade de longo prazo da economia brasileira, consolidando a confiança na capacidade de crescer, com a maior integração dos instrumentos de políticas existentes, fortalecimento da coordenação entre instituições de governo e aprofundamento da articulação com o setor privado, a política industrial de Sergipe também tem definido como objetivo central elevar a competitividade, bem como ampliar a estrutura produtiva do Estado.

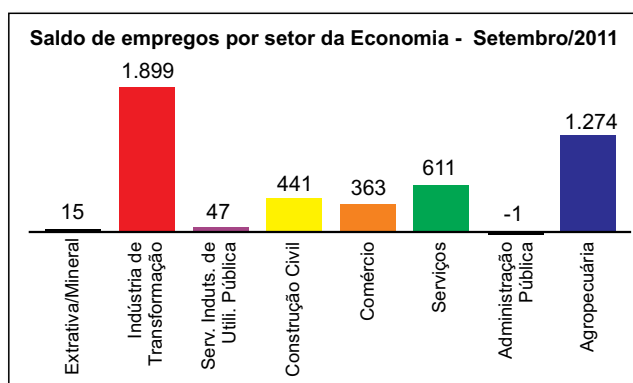
Para tal, é preciso sistematizar e definir políticas públicas que tenham como foco a criação de condições que contribuam para o crescimento sustentável e o fortalecimento da economia, tendo em vista os setores definidos como prioritários para o Estado, para que a economia sergipana convirja cada vez mais com às tendências da economia brasileira.

É preciso sistematizar e definir políticas públicas que tenham como foco a criação de condições que contribuam para o crescimento sustentável

Fonte: Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe – Período 2011-2015 – versão de 25 de maio de 2011.

Números recentes da indústria sergipana

EMPREGO



De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (CAGED) do TEM, foram criados em setembro 4.649 novas vagas de emprego em Sergipe, registrando crescimento de 99% na comparação com setembro de 2010. Levando-se em consideração a comparação com o mês anterior (agosto/2011), o avanço foi mais de 80%. O saldo de empregos deriva da diferença entre o número de contratações e demissões no mês pesquisado

O setor de atividade econômica do estado que mais contribuiu para o resultado, apurado de setembro deste ano, foi a indústria de transformação, responsável pela criação de 1.899 novos empregos com carteira assinada.

Os demais setores da economia também obtiveram bons resultados no nono mês do ano, como o setor agropecuário com 1.274 postos de trabalho, serviços com 611 novas vagas, construção civil com 441 novos postos e comércio com saldo de 363 empregos.

Entre janeiro e setembro de 2011, já foi registrada a criação de 15.593 novos empregos com carteira assinada em Sergipe, assinalando alta de 15,4% em relação ao estoque de empregos, do mesmo intervalo do ano passado.

Em doze meses (outubro/2010 a setembro 2011), foram abertas 22.253 vagas de trabalho no estado, representando crescimento de 16,6% na comparação com os doze meses imediatamente anteriores.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

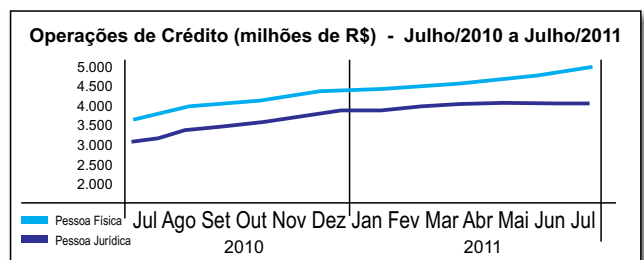
Segundo dados do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o

volume total das operações de crédito em Sergipe, em julho deste ano, manteve a trajetória de expansão verificada nos últimos meses, contudo foi verificada uma desaceleração na movimentação de crédito realizada pelas pessoas jurídicas do estado.

No sétimo mês do ano, a movimentação total de crédito na economia sergipana totalizou R\$ 8,5 bilhões, com acréscimo de 30,5% (em termos nominais) sobre a movimentação apurada em julho de 2010. Em relação ao mês anterior (julho/2011) a elevação correspondeu a 1,1%.

O volume de crédito transacionado na economia do estado, de janeiro a julho deste ano já chega à R\$ 57,8 bilhões, registrando aceleração de 36,8% (em termos nominais) perante o volume de crédito movimentado no mesmo intervalo do ano passado.

O crédito para as pessoas físicas situou em R\$ 4,6 bilhões no último mês de julho, com incremento de 33,3% sobre o mesmo espaço de tempo do ano anterior. Sobre o mês anterior, as operações de crédito para as pessoas físicas registraram expansão de 2%.



As transações de créditos realizados pelas pessoas jurídicas do estado atingiram R\$ 3,9 bilhões no primeiro mês do segundo semestre, avançando 27,4% ante a circulação de crédito de julho do ano passado. Entretanto, na comparação com o mês anterior, a distribuição de crédito para as pessoas jurídicas, mostrou-se estável, interrompendo um ciclo de recordes sucessivas nas transações realizadas pelas empresas no estado.

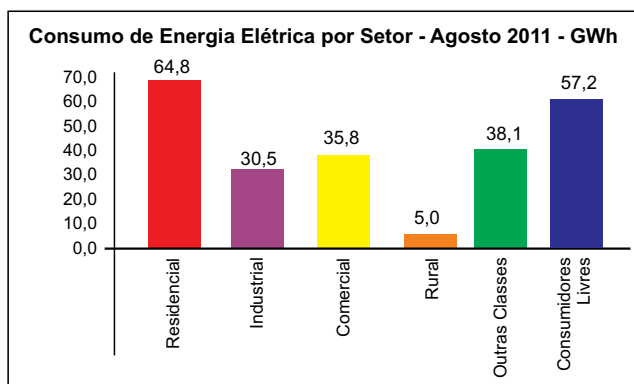
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Segundo dados da Energisa, empresa que atua na geração e distribuição da energia elétrica em Sergipe (atingindo 96% do território do estado), foram consumidos 174,2 GWh em

energia elétrica no estado, no último mês de agosto.

A quantidade de energia consumida no oitavo mês do ano apresentou crescimento de 7,6% frente à parcela consumida em agosto do ano passado (1619 GWh). No confronto com o mês anterior (julho/2011), apurou-se alta de 2,3 no consumo de energia.

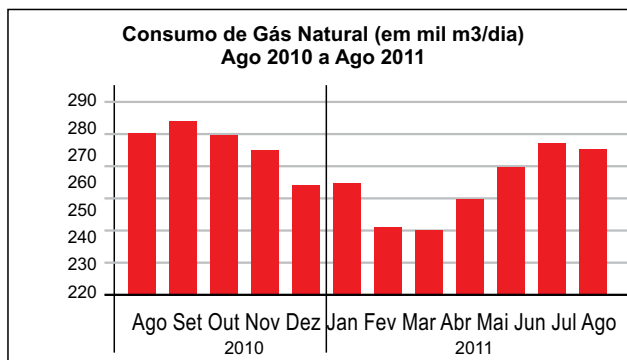
O consumo nas indústrias sergipanas (incluindo os consumidores livres), alcançou 87,7 GWh, em agosto último, mostrando acréscimo de 2,6% na comparação com o mesmo intervalo de 2010. Já em relação ao mês anterior, observou-se incremento de 0,9%.



Nas residências e no comércio do estado, onde a Energisa é responsável pelo fornecimento de energia elétrica, observou-se consumo de 64,8 GWh e 35,8 GWh, assinalando o crescimento de 10,8% e 5,3% sobre agosto de 2010, respectivamente. Levando-se em consideração o confronto com os dados do mês anterior, verificando-se elevações de 0,6% e 4,7%, respectivamente.

No campo, o consumo de energia elétrica, em agosto último chegou a 5,0 GWh, apontando a alta de 13,6% no comparativo do mesmo mês do ano anterior (agosto/2010) e 11,1% sobre o mês imediatamente anterior.

CONSUMO DE GÁS



De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), o consumo total de gás natural em Sergipe, em agosto deste ano, atingiu 275,7 mil m³/dia, demonstrando queda de 2,3% na comparação o mesmo mês do ano anterior. No comparativo com o mês anterior, o consumo total de gás natural apresentou retração de 0,9%.

O segmento industrial sergipano consumiu mais de 60% do volume total, no oitavo mês de 2011, atingindo 179,2 mil m³/dia. Essa parcela consumida ficou 3,3% acima da leitura de agosto do ano passado. Ente julho e agosto deste exercício, houve recuo de 2,3% no consumo das indústrias.

As residências e comércio de Sergipe consumiram mais gás natural em agosto, obtendo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, crescimento de 30% e 43,8% respectivamente, demandando 2,6 mil m³/dia e 2,3 m³/dia no oitavo mês de 2011. No confronto de julho com agosto do ano corrente, os respectivos setores também demonstraram crescimento de 13% e 15%.

A comercialização de gás no setor automotivo do estado ficou em 86,1 mil m³/dia, assinalando queda de 7,8% em relação a agosto de 2010. Entre julho e agosto deste ano, verificou-se incremento de 3,1%.

Fonte: Revista FIES - Ano IX - nº 49



Caso a Caso
Consultoria Empresarial

Site: www.casoacaso.com
E-mail: casoacaso@casoacaso.com

Fone: (71) 3341.4942

Av. Tancredo Neves, 1632 - Salas 812, 813
Torre Norte - Edifício Salvador Trade Center

Contato em Sergipe: (79) 9823-2584

Caso a Caso Consultoria

Bárbara Melazzi

- Incentivos Fiscais
- Redução de Imposto de Renda para Indústrias e Hotéis
- Redução do ICMS para Indústria
- Projetos de Captação de Financiamentos
- Assessoria na Implantação de Indústrias na Bahia

Turismo em Sergipe: reflexões e contribuições



JORGE SANTANA DE OLIVEIRA
Fundador e diretor da Infox Tecnologia da Informação Ltda.

Comecei a me interessar pela economia sergipana a partir da criação do Fórum Empresarial de Sergipe, da qual participei no final dos anos 90, cuja agenda sempre priorizou a temática do desenvolvimento econômico do Estado. Logo nos primeiros anos, os membros do Fórum produziram documentos com propostas setoriais que foram encaminhados ao governo, um deles versando sobre o turismo.

Dáí em diante passei a conversar com empresários, ler estudos e examinar pesquisas, sempre com especial interesse porque reconhecia a importância desse setor como um dos agentes dinamizadores da nossa economia. E aqui abro parêntese para evidenciar um problema que afeta o desenvolvimento do nosso turismo e que acredito não ser fácil resolver: a reduzida autoestima do sergipano que considera nossas praias menos atrativas que as demais do Nordeste. Mas esse é tema para outro artigo. Fecho parêntese.

Com o advento do governo Marcelo Déda assumi a titularidade da Sedetec e, nos primeiros dois anos, a atuação com a Setur (à frente João Gama) foi muito próxima, de verdadeira parceria. Em 2009, com a extinção daquela pasta, a função turismo foi incorporada à Sedetec e, por quase dois anos, coordenei essa política pública, fazendo al-

gumas apostas sobre as quais comentarei a seguir.

A primeira das apostas, aliás seguindo o que já vinha adotando na Sedetec, foi garantir que a política do turismo também fosse formulada de forma participativa. Para isso, propus ao governador (e ele acatou) alterações no decreto que dispõe sobre o Fórum Estadual do Turismo, a partir de discussões com representantes do trade turístico, dando mais efetividade ao seu papel de protagonista da formulação e do acompanhamento da política estadual do setor. Tornei regulares as reuniões do Fórum e submeti aos seus membros (representantes do próprio governo, da sociedade e do trade turístico) a validação do Plano Estadual de Turismo (elaborado de forma participativa), da matriz de investimentos do Prodetur Nacional/Sergipe e dos respectivos PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável) dos pólos Velho Chico e Costa dos Coqueirais.

A segunda aposta foi no Prodetur Nacional/Sergipe, cuja carta consulta foi elaborada e aprovada quando João Gama esteve à frente da Setur e tem investimentos previstos de US\$ 100 milhões. Reformulei a Unidade Coordenadora do Projeto e acelerei as tratativas junto ao MTur e ao BID, sempre com o permanente apoio de José Roberto de Lima Andrade, à época presidente da Emsetur. Ajustamos a matriz de investimentos para guardar coerência com os PDITS (creio que pela primeira vez na história do governo estadual um projeto dessa magnitude teve seus investimentos definidos exclusivamente a partir de critérios técnicos), introduzimos demandas da área da cultura e conseguimos conveniar com o MTur quase R\$ 30 milhões a título de antecipação de contrapartida não-reembolsável. Nesse montante estão os recursos aplicados nas rodovias Santa Luzia/Crasto e Convento/Pontal, além de cerca de R\$ 6 milhões para ações de promoção do destino turístico Sergipe.

A terceira aposta foi no turismo de eventos, desde sempre, e inexplicavelmente, tratado sem muita ênfase tanto pelo governo, quanto pelo pró-

Orla de Atalaia - Aracaju



prio trade turístico. Logo no começo do governo, em 2007, a Sedetec e a Setur ampliaram o apoio ao Aracaju Convention & Visitors Bureau, mas o maior desafio continua sendo superar as limitações do Centro de Convenções de Sergipe. Adepto da filosofia popular de que o ótimo é o inimigo do bom, e ciente das dificuldades de captar no mínimo R\$ 50 milhões para construir um novo, discuti com representantes do trade turístico e conclui que a ampliação e reforma do CCS era viável e de baixo custo (cerca de R\$ 10 milhões). Fomos adiante e a Codise (titular do equipamento) elaborou o anteprojeto e ainda captamos no MTur os recursos para a elaboração dos projetos de engenharia. Quero crer que essa estratégia esteja mantida, sem prejuízo de um projeto maior de um novo centro de convenções, até porque não há qualquer restrição a termos dois, complementares, um médio e um grande.

Apesar de ter sido apenas um ano e sete meses, com discrição e dedicação deixamos nossa modesta contribuição, que teve como uma marca importante a composição de uma equipe técnica nomeada com base nos melhores princípios da meritocracia. Pessoalmente foi grande o aprendizado, sobre o qual quero compartilhar algumas conclusões com o viés da boa e necessária crítica construtiva (e que assim seja recebida). Primeira-

mente, conclui que o nosso trade turístico é por demais heterogêneo e suas lideranças pouco positivas, não valorizando e nem tirando proveito de espaços institucionais nobres, como o Fórum Estadual de Turismo, preferindo exercer sua influência a partir de relações pessoais com os dirigentes governamentais de plantão.

Outra conclusão a que cheguei é que nossos especialistas e empresários optam por fazer mais do mesmo, ao invés de exercitar a criatividade em busca de novos modelos de atração de turistas e de fomento ao setor. Fazer mais do mesmo, por exemplo, é só enxergar o turismo de lazer e valorizar instrumentos como a mídia compartilhada que, na prática, significa tornar-se refém da lógica perversa de certa operadora de viagens, cujo hegemonia impõe as regras de um jogo em que invariavelmente ela ganha.

Por fim, mas não menos importante, estou absolutamente certo de que o turismo em Sergipe vem se consolidando (é bem verdade que mais lentamente do que desejamos) a partir de inegáveis esforços dos últimos governos e do próprio trade turístico, e que as críticas aos seus trabalhos devem ser feitas com responsabilidade e respeito, mas também precisam ser recebidas com humildade e como inestimáveis contribuições.

Sergipe é capa da revista especializada para público LGBT

No mundo de diversidade em que vivemos hoje em dia o mercado mundial volta-se para os diferentes segmentos da sociedade, tentando atrair os diferentes públicos consumidores. E foi para este mercado que Sergipe recebeu jornalistas da Revista Via G, principal publicação especializada para o público LGBT do Brasil, que vieram produzir um roteiro sobre as belezas do estado em comemoração aos 3 anos da revista.

Segundo Amanda Leonel, jornalista e redatora da revista, o turismo LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) é um dos segmentos do mercado que mais cresce no mundo e é um público bastante exigente que adora viajar. “No Brasil, estima-se que 10% da população seja homossexual, ou seja, aproximadamente 18 milhões de pessoas. No Brasil, segundo dados Ministério do Turismo, essa é área que mais cresce dentro do turismo. É um segmento que gosta de viajar e explorar coisas novas e boas. É fato que dentro dos vários setores da economia voltados para gays, lésbicas e transgêneros, o turismo é um dos mais desenvolvidos”, conta.

Para Ana Carolina Melo, jornalista da Via G, atualmente o mercado LGBT tem os olhares do mundo globalizado e o nordeste é um canto ainda ser explorado por este público. “O nordeste é lindo e Sergipe mostrou-se ser verdadeiramente uma supresa, com suas belezas naturais, limpeza, cultura, culinária, arte e com um povo bastante acolhedor. O mais importante do estado sergipano é que está preparado para receber este segmento turístico que tem um poder aquisitivo alto, são bastante viajados e loucos para explorar novos roteiros”, relata.

Ultimamente, de acordo com Amanda Leonel, enquanto uma família viaja apenas uma ou duas vezes ao ano, o turista LGBT viaja de quatro a cinco vezes. “Hoje já existe uma mídia especializada para este público que adora inovar em seus roteiros turísticos. Os sergipanos estão de parabéns e conscientizados, possibilitando oportunidades desse mercado que começa a mudar a maneira pela qual o mundo do turismo enxerga a comunidade LGBT”, disse.



Fonte:
Secretaria de Turismo

Celular: a revolução inacreditável



PBworks / Divulgação

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial

A telefonia celular marca a história da humanidade de forma totalmente inédita. Sabemos o quanto dependemos do telefone móvel e o quanto somos influenciados culturalmente por ele. Diz uma anedota que a forma como usamos o celular revela a nossa idade mental - IM. Se uma pessoa telefona para confirmar se alguém recebeu um sms ou e-mail que enviou, deve ter mais de 50 anos de IM.

Se, ao contrário, o sujeito recebe uma mensagem e responde com uma só palavra, tipo OK, economizando escrita no incômodo teclado, então a esse se atribui uma IM de 40 a 50. Agora, um cidadão que manda um sms para informar que mandou um decadente e-mail, deve ter entre 30 e 40 anos de IM.

Aos que possuem entre 20 e 30 anos de IM, o comportamento atribuído é a capacidade de escrever longos textos nos torpedos sem sequer olhar o teclado. Já os privilegiados jovens de IM abaixo de 20 são capazes de escrever seus sms com o celular dentro do bolso, sem que ninguém à sua volta perceba, nem pais ou professores, mesmo quando estão conversando com eles.

Brincadeiras à parte, o fato é que a disseminação da telefonia celular ocorre de forma tão avassaladora que não existe nenhum paralelo na história humana. Mas se olharmos um gráfico comparativo entre o crescimento populacional do planeta e o incremento de consagrados produtos como PCs, TVs, internet e rá-

dios FM, veremos que não há muita diferença. Quanto aos telefones celulares, o mesmo não se pode afirmar, pois eles logo serão mais numerosos que os sete bilhões de humanos existentes.

O último levantamento feito por Tomi Ahonem, especialista em tecnologia móvel, revela que já são hoje 5,8 bilhões de contas de telefones móveis para 5,3 bilhões de pessoas alfabetizadas. Isto é, toda a população do planeta descontada dos adultos analfabetos e das crianças em idade pré-escolar. E tudo isso nasceu na década de 90.

Os números dessa tecnologia móvel espantam a todos. É desconcertante saber que existem mais usuários de celular do que de escova de dente no planeta. Igualmente incômodo é vermos que há mais celulares que pessoas atendidas por eletricidade em casa. Assim, há ou não algo de especial acerca dos celulares?

A ligação das pessoas com seus telefones celulares é tão forte que beira a compulsividade. De acordo com a Nokia, um cidadão comum consulta seu celular, em média, 150 vezes por dia. Ou seja, a cada 6,5 minutos ele dá uma olhadinha na tela do aparelho. Outro exemplo desse forte vínculo é que uma pessoa reclama da perda do celular em até 13 minutos após o fato, diferentemente dos cartões de crédito, cuja perda é comunicada no dia seguinte.

“Antes uma pessoa entrava numa casa em chamadas para salvar fotografias. Hoje ela entra para resgatar seu telefo-

ne celular”, declarou Jeffrey Hayzlett, diretor de marketing da Kodak, em 2010. Outra pesquisa revela que as mensagens sms são respondidas em até quatro minutos, enquanto um email é respondido em 48 horas. Assim, os torpedos são 720 vezes mais rápidos que os e-mails.

Essas constatações fazem do telefone móvel a sétima mídia de massa surgida no mundo, atrás dos impressos, das gravações, do cinema, do rádio, da TV e da internet. Isso significa que devemos dar atenção especial ao celular como uma mídia tão diferente da internet, da mesma forma que a TV é do rádio.

Também na área das notícias, a Associated Press Managing Editors – APME – abriu a conferência anual em Denver, EUA, em setembro de 2011, com uma declaração bombástica: “o futuro das notícias está no celular”. Bombástico também é vermos que o celular é a primeira mídia de massa pessoal, estando permanentemente conectado e sempre à mão.

Além das interferências culturais citadas, o celular abala diretamente os seguintes serviços e produtos: relógios, serviços bancários, crédito, computadores, internet, telecomunicações, publicidade, música, jogos, transmissões, impressão, mapas, câmeras, aparelhos de saúde, entre outros. Aconselho: é melhor não se entusiasmar em demasia e equilibrar sua idade mental com a cronológica. Afinal, o mundo precisa mais de pessoas sãs do que de celulares amigáveis.

Blitzz
MODA

Rua Nestor Sampaio, 431 • Galeria Luzia Center • Loja 01 • Fone: (79) 3247-3752

Centro de Beleza
Andreia Santana
Hair Stylist

- * Corte
- * Escova
- * Hidratação
- * Mechas
- * Mega-Hair
- * Escova Progressiva
- * Design de Sobrancelhas
- * Depilação
- * SPA para os Pés
- * Manicure / Pedicure, etc.*

79. 3217-0554
79. 9925-7144
79. 9134-0439

Rua Nestor Sampaio - Galeria Luzia Center Loja 05 (próx. ao Colégio Purificação) - Aju/SE

Cia do Sono
"Seu novo conceito em colchões"

Pablicio Brasil
Gerente de Vendas

Rua Nestor Sampaio, 431 Bairro Luzia - Galeria Luzia Center -Loja 02 (Próximo ao Colégio Purificação) Fone: (79) 3217-4309 | 9948-1848

Império da Arte

Trabalhamos com bordados e bijuterias em geral

Tel.: (79) 3042-4437
imperio-arte@bol.com.br

Av. Nestor Sampaio Nº 431, Galeria Luzia Center, Sala 11- B. Luzia

Impressão

Loja 1 - Av. Acrísio Cruz, 194 - 13 de julho
79.3246.3567 | 9199.4134 - lojaimpressao@gmail.com

Loja 2 - Av. Nova Saneamento, 2439 - Edif. Anita Porto Loja 5
79.3043.6077 | 9199.4133 - lojaimpressao@gmail.com

Loja 3 - Rua Nestor Sampaio, Galeria Luzia Center Loja 4
79.3041.1440 | 9117.7487 - lojaimpressao3@gmail.com

preta pretinha
[moda contemporânea]

R. Nestor Pestana, 431 - Galeria Luzia Center - Loja 06
TEL: 79 3217-5080 / 8837-0469
pretapretinha@hotmail.com - www.pretapretinha.blogspot.com

Linda Mulher
Moda fashion

Rua Nestor Sampaio, Nº 431
Galeria Luzia Center, Loja 03 Bairro Luzia (79) 3217-6115

GOLD Filter

Marcos Célio
DISTRIBUIDOR
(79) 9979-0816

FAGMA COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA
Rua Nestor Sampaio, 431 - Sala 10
3042-8377 / 9971-9527
Aracaju-SE

Costela no Forno

O melhor sabor da carne

GALERIA LUZIA CENTER
R. Nestor Sampaio, 431
Bairro Luzia

CLEAN
Lavanderia

Roupa suja não se lava em casa

Rua Pe. Nestor Sampaio, 431
Galeria Luzia Center, loja 03
(vizinho ao Colégio Purificação)
79 - 3043-3000

O desenvolvimento da propriedade intelectual na Universidade Federal de Sergipe

PROFA. DRA. SUZANA LEITÃO RUSSO
Coordenadora do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTEC
Universidade Federal de Sergipe - UFS



Diante do progresso tecnológico de países desenvolvidos que vem sendo tomados como modelo de desenvolvimento por países emergentes como o Brasil na tentativa de superar o seu atraso tecnológico, a inovação tecnológica tem sido fundamental para o progresso e desenvolvimento de pesquisas que buscam solucionar problemas pertinentes à sociedade.

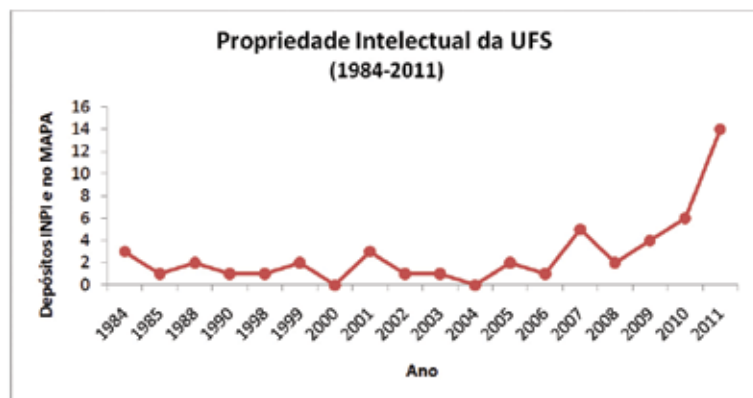
Segundo Carvalho (2004), a propriedade intelectual é definida como o conjunto de princípios e de regras que regulam a aquisição, o uso, o exercício e a perda de direitos e de interesses sobre ativos intangíveis diferenciadores que são suscetíveis de utilização no comércio, sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento.

Assim, em 2005, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) criou o Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTEC) que é a principal instância de execução da política

institucional para a proteção e transferência de tecnologia da Propriedade Intelectual na academia. Os centros (ou NITs – Núcleos de Inovação Tecnológica) surgiram da necessidade de disseminar políticas de desenvolvimento e fortalecimento da ciência e da tecnologia, por meio do incremento da pesquisa básica e da pesquisa aplicada, estabelecendo normas para o uso dos resultados das pesquisas desenvolvidas nas universidades, fixando assim critérios para a participação dos pesquisadores nos ganhos financeiros obtidos com a exploração comercial da criação intelectual protegida.

O objetivo da política de patentes da UFS é alcançar um equilíbrio entre as necessidades dos inventores, daqueles que vão desenvolver a invenção, da instituição, dos patrocinadores da pesquisa e do público em geral. Tal política facilita a transferência de tecnologia desenvolvida na universidade para o comércio e a indústria, além de encorajar a mais ampla utilização dos resultados da pesquisa científica, visando ao máximo benefício para a sociedade. Os tópicos constantes em uma política de patentes incluem a definição do direito de propriedade sobre as invenções (STAL E SOUZA NETO, 1998).

O avanço da propriedade intelectual na UFS é mostrado na Figura 1, onde os dados utilizados são referente ao período de janeiro de 1984 até novembro 2011. Nota-se



Fonte: CINTEC/UFS 2011 (de jan/84 até Nov/2011)

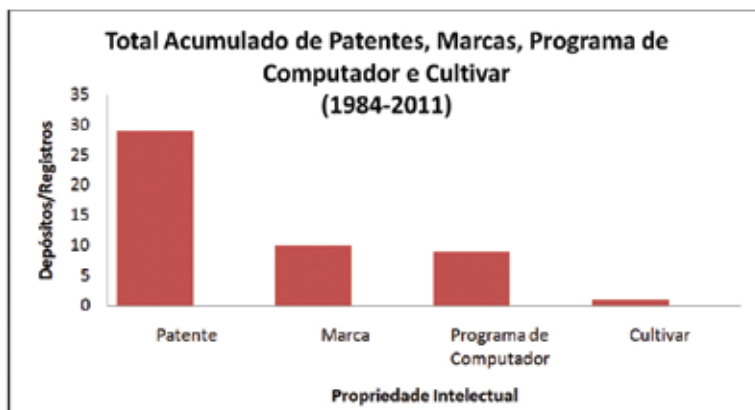
que houve um aumento na quantidade de depósitos de pedidos da UFS no INPI e principalmente no ano de 2011 que o número de depósitos (ou registros, no caso de marcas e programa de computadores) quase que dobrou em relação a quantidade depositada no ano de 2010. Isso mostra o quanto a UFS está se inserindo na cultura de proteção da propriedade intelectual. Ainda em relação à Figura 1, pode-se observar que após a Lei da Inovação Nº 10.973/2004 o aumento de depósitos está crescendo exponencialmente,

A Figura 2 mostra os totais acumulados de pedidos de patentes, marcas, programas de computador e cultivares depositadas/registradas por ano.

Essa tendência de crescimento tende a aumentar uma vez que houve um aumento de professores doutores e conseqüentemente, um aumento do número de mestrado e doutorado, o que implica em maior número de pesquisas por professores e alunos.

Verifica-se que a política de fomento a inovação tecnológica na universidade tem dado grandes resultados, seja pela promoção de cursos de capacitação, ou seja, pela implantação do Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI) que incentiva os estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

Segundo Werneck (2004) a tecnologia está presente em todo lugar, desde um simples aparelho de barbear, até a um sofisticado avião. A concorrência acirrada incentiva a busca por novas invenções e tecnologias. Uma nação que deseja crescer e ocupar uma posição de destaque no cenário internacional precisa antes de mais nada valorizar sua produção intelectual e proporcionar meios para facilitar a obtenção dos direitos decorrentes desta atividade. Caso contrário, o ca-



Fonte: CINTEC/UFS 2011

minho para o desenvolvimento ficará cada vez mais difícil e longe de ser alcançado.

A UFS, através do CINTEC, e pensando numa transformação das invenções de seus professores em propriedade intelectual protegida, promove maior disseminação dessa cultura, em forma de palestras em semanas acadêmicas durante o ano letivo, ou/e em forma de oficinas de propriedade intelectual todo o mês de agosto, permitindo assim que essa concessão de direito seja capaz de proporcionar, não só um retorno financeiro, mas também a geração de riqueza para o país.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, N.P. *Os Tratados Internacionais da Organização Mundial da Propriedade Intelectual e o seu Papel na Promoção do Desenvolvimento Econômico*. In: *Conferência*. Florianópolis: UFSC, Coordenadoria de Gestão da propriedade Intelectual, 2004.

STAL, E.; SOUZA NETO, J. *Cooperação Institucional Universidade-Empresa*. Porto Alegre – RS, SEBRAE, 1998.

WERNECK, J. M. *Proteção de Patentes*. Matos & Associados Advogados (<http://matos.com.br/2011/05/protecao-de-patentes/>) 2004.



QUÍMICA R C LTDA.

Rua 7, nº 51 - Qd 18 - Lote 13
Distrito Industrial de Socorro
Tel/Fax: (79) 3254-8301
e-mail: quimica_rc@hotmail.com



Shopping Prêmio
Av Coletora A s/n | Talçoca
Nossa Srª do Socorro - SE
Cep: 49160-000 | loja 97
79 - 8843-7685 79 - 3113-2800
letsbabykids@gmail.com



Aracaju Portas e Janelas

Rua 8, Nº 559 - Quadra 20 Lote 07
Distrito Industrial - N. S. do Socorro - SE

79 - 3254-1548 | 9901-9900



Sabor que
refresca



(79) 3253-7520

GALPÕES PRÉ-MOLDADOS

COMPRE AQUI COM O
CARTÃO BNDES



INDÚSTRIA DE PREMOLDADOS
BARBOSA

Plácido Junior
79 | 9134.8450

VÃO LIVRE DE ATÉ 25m

OFICINA MECÂNICA EVALDO POPULAR CAPELA Mecânica em geral e Injeção Eletrônica

(79) 8826-9274 | 9822-6936
9118-2001 |

RUA PERNAMBUCO, 870 - SIQUEIRA CAMPOS - AJU/SE



O sabor mágico do pastel!

Regularização de Empresas
Auditoria
Processos de Restituição
Contratos e Distratos
Escrituração Contábil
Revisão de Financiamentos
e Empréstimos
Serviços Informatizados



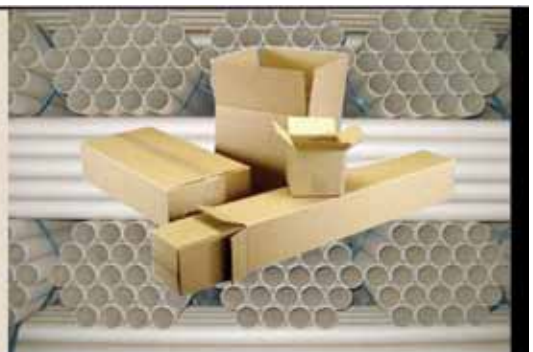
Rua Maruim, 2153 - Bairro Cirurgia
Aracaju - Sergipe

Site: www.asscont.net - E-mail: asscont@asscont.net
Pabx: (55+79) 3224-7257 / 3042-2781 / 9983-7130



chibras caixas e tubos

Rua Eixo Estrutural B - Qd 15, s/n
Distrito Industrial de Socorro
Nossa Senhora do Socorro
TEL: (79) 3256-9566 - www.chibras.ind.br



Evento homenageia 'Amigos da ASES'



Adalberto Souto - SENAC, Representante do Banco do Brasil, Luciano Pimentel - Caixa Econômica, Juliano Cesar Faria Souto - Fasouto, Manuel Prado Vasconcelos Filho - ASES, Evaldo José- Vereador, Evamira Nascimento Barreto - Prefeita de Ribeirópolis, Manoel Messias Mendonça- Presidente da ADCE



Manuel Prado Vasconcelos faz a abertura do evento

Fotos: Jesus Fotografias - Tel: 9137-1954



Prefeira Uita, de Ribeirópolis) entrega prêmio de Promotora do Ano à Joselândia Siqueira



Mervil Mercantil Vieira recebe de Manuel Prado Vasconcelos o prêmio de Fornecedor do Ano



Anderson Andrade recebe de Júlio Cesar Faria o prêmio de Vendedor do Ano

Dia Nacional dos Supermercados

No dia 17 de novembro, às 20h, no Clube Banese, foi comemorado o Dia Nacional dos Supermercados.

A festa, organizada pela ASES - Associação Sergipana de Supermercados, contou com a presença de dirigentes supermercadistas.

No prestigiado evento foi entregue o Troféu "Amigo da ASES".

A programação contou ainda com a homenagem à promotora, vencedor e fornecedor do ano. Parabéns aos homenageados.

Promotora do Ano

Joselândia dos Santos Siqueira
Mendonça Representações Ltda

Vendedor do Ano

Anderson Andrade de Oliveira
Unimarka Distribuidora Ltda

Fornecedor do Ano

Mervil Mercantil Vieira Ltda

Dia Nacional dos SUPERMERCADOS



CDL e Lojistas unidos,
Fazem um festival de prêmios neste Natal.

Compre nas lojas filiadas a CDL de Itabaiana e concorra a diversos prêmios.

Realização: CDL Itabaiana e Federação dos Lojistas de Sergipe



Assembléia Legislativa de Sergipe

Resenha 11/2011 - Agência de Notícias da Assembléia Legislativa de Sergipe

30/11
Samuel: “problema está nos gestores da Segurança Pública de Sergipe”
Deputada Ana Lúcia pede apoio para resolver dívida de rizi-cultores
Venâncio: “bandido só tem coragem em governo fraco”
Gilmar anuncia que vai apresentar documentos com denúncias graves contra médicos
Augusto Bezerra defende aquisição de novo acelerador linear para o Huse

29/11
Gilson quer mais agilidade do IML
Maria Mendonça lembra aniversário do Colégio Estadual Murilo Braga
Ana Lúcia firma interesse de disputar eleições municipais de Aracaju
Augusto cobra explicações da Emurb sobre ruas “invadidas” em Aracaju
Venâncio Fonseca repercute absurdo no calendário divulgado pela Federação de Futebol
Professor Reginaldo Flores é o mais novo Cidadão Sergipano

28/11
Gilson Andrade destaca Dia Mundial da Luta contra o Câncer
Professor de dança Reginaldo Flores recebe Cidadania Sergipana
João Daniel destaca homenagem a doador de sangue
Venâncio Fonseca desafia reitor da Unit a revelar insinuações feitas em entrevista
Augusto Bezerra defende combate ao “sindicalismo bandido”
Garibaldi elogia qualidade do Museu da Gente Sergipana
Deputado João Daniel destaca realização de festa em Poço Verde
“Reinauguração do Hospital Infantil é uma vitória do povo”, diz Augusto
Deputado Zé Franco prestigia festa dos 40 Anos da Empresa Sergipana de Turismo
Professor de Dança Reginaldo Flores recebe Título de Cidadão Sergipano da AL

25/11
Presidente da Assembleia participa de inaugurações com presença do ministro da Saúde

24/11
Deputada Gorette Reis parabeniza a AMO
Presidente da Comissão de Segurança de Sergipe Dep. Capitão Samuel promove audiência pública em Propriá
Gualberto ressalta avanços na saúde pública da capital e interior
Gilson Andrade destaca entrega de hospital em Estância
Angélica mostra preocupação com desinteresse de eleitor com cadastramento
Maria Mendonça destaca trabalho dos servidores da Oncologia do Hospital João Alves

na Lúcia defende que Hospital Estadual do Câncer de Sergipe seja em Estância
Deputado Arnaldo Bispo cobra cumprimento de acordo no Perímetro da Ribeira
Sociedade discute preservação do Centro Histórico de Aracaju na Assembleia
Rede de Arte Popular contagia Calçada da Consciência Negra
Capitão Samuel prestigia evento evangélico no Mercado de Aracaju

23/11
Maria Mendonça pede uma unidade do IML em Itabaiana
Para Mangureira, Zé Franco “é um político envolvido com as questões da educação”
Venâncio Fonseca: ‘Unit se apropriou de espaço público’
Assembleia recebe visita de membros da Academia Sergipana de Letras
Conceição Vieira destaca eleição de sergipano para a JPT
Intercâmbio Cultural sobre consciência negra é abordado por Maria Mendonça
Adelson Barreto registra passagem do Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil

22/11
Gualberto anuncia apoio ao nome de Rogério para disputar a PMA
Zezinho Guimarães defende combate à verminose em alunos da rede pública
Vice-líder da oposição volta a criticar a área de Saúde
Deputado João Daniel defende que seu partido defina nome do PT para disputar a Prefeitura de Aracaju
Augusto Bezerra diz que ONGs atuam como construtoras em Sergipe
Venâncio destaca sua participação em encontro da Unale
João Daniel comemora criação de nova linha de crédito para pequenos agricultores
Samuel quer promoção de CB Noelington
Deputados destacam exposição de Rogério Carvalho na AL

21/11
Consciência Negra quilombola vai tomar o Calçada no dia 23
Rogério Carvalho participa de debate na Assembleia sobre o SUS
Augusto Bezerra repercute declarações de médico sobre situação da saúde em Sergipe
Deputado Raimundo Vieira homenageia vítimas do trânsito e destaca trabalho da presidência do TCE/SE
João Daniel registra Encontro Ibero-americano para debater a questão dos negros
Gilmar Carvalho elogia trabalho de cabo da PM na prisão de estuprador
Susana apresenta projeto de lei para o programa Doadores do Amanhã

18/11
Novembro Negro revela talento e força em mostra afrodescendente
Diretora de Comunicação Social da AL Sandra Cruz é homenageada com prêmio

17/11
Deputada Ana Lúcia registra 101 anos de Rachel de Queiroz
Lista dos homenageados com o Prêmio Abdias Nascimento
Assembleia entrega prêmio a cinquenta personalidades negras
Adelson Barreto registra realização do 12º Congresso Estadual do PSB e reafirma pré-candidatura à PMA

16/11
TRE solicita apoio dos deputados estaduais para o cadastramento biométrico
eputados aprovam Orçamento 2012 em 1ª discussão
Augusto Bezerra defende mais celeridade para aprovar projeto que beneficia artistas da terra
Adelson Barreto registra o falecimento de Carlos Rodrigues
Secretária do Ministério do Planejamento participa de audiência pública na Assembleia
Angélica destaca visita à Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Conceição Vieira destaca Medalha Abdias Nascimento
Assembleia abre nesta quinta-feira exposição de novembro do Espaço Cultural
João Daniel destaca importância da presença feminina no Ministério do Planejamento

14/11
Presidente e deputados participam da festa de 40 anos da TV Sergipe
Presidente e deputados participam da festa de 40 anos da TV Sergipe

10/11
Deputado Zé Franco faz indicação para reforma de escola em Areia Branca

09/11
Susana Azevedo homenageia TV Sergipe pelos 40 anos
Maria Mendonça destaca obras do governo do Estado em Itabaiana
Arnaldo Bispo ressalta empenho para a realização de obras no perímetro da Ribeira, inauguradas ontem
João Daniel viaja a Brasília para tentar suspender leilões
Deputada Conceição Vieira anuncia homenagens a afrodescendentes
Maria Mendonça participa de audiência para tratar da ampliação do Campi da UFS em Itabaiana
Gustinho destaca inauguração de obras no interior do estado

08/11
Garibaldi defende reforma em escola de Propriá
Venâncio destaca projeto de estudantes sobre conscientização no trânsito
Raimundo Vieira presta homenagem à TV Sergipe pelos 40 anos de fundação

Venâncio defende envio de projeto à AL de auxílio alimentação e saúde na Defensoria
João Daniel pede respeito com trajetória do Partido dos Trabalhadores
Enfermeiro do trabalho José Raimundo de Araújo é o novo cidadão sergipano
Antônio dos Santos quer retribuição de formados no ensino público superior

07/11
Ana Lúcia alerta que prédios de escolas precisam de reforma
Augusto Bezerra defende aquisição de outro aparelho de radioterapia para Sergipe
Deputado quer saber municípios de SE beneficiados por ONGs investigadas pela PF
Deputado Adelson Barreto lamenta a morte de cinegrafista da Band
Maria Mendonça destaca inauguração de obras no Perímetro Porções da Ribeira
Ana Lúcia aposta em Paulo Freire como Patrono da Educação Sergipana
Capitão Samuel é recebido pelo Governador Marcelo Dedá
Deputado João Daniel articula expansão do Instituto Federal de Sergipe

04/11
Capitão Samuel afirma que população sergipana vive com a sensação de insegurança
Deputada Conceição Vieira convida para inauguração da nova sede do PT hoje

03/11
Ana Lúcia convida militantes para inauguração da nova sede do PT
Susana quer que parlamentares coloquem emenda para Hospital do Câncer
"Comparar João Alves com José Dirceu é uma aberração", repudia Venâncio
João Daniel ressalta a importância da inauguração da sede do PT em Sergipe
Gilson Andrade preocupado com situação dos moradores do bairro Cidade Nova
Zé Franco pede isenção do IPVA para mototaxistas e motofretes

01/11
Ana Lúcia quer reforma geral no Gonzagão e Centro de Criatividade
Samuel Barreto: comandante tentou manipular Conselho de Disciplina, mas ética prevaleceu
"Jorge Alberto quer afastar PSC do governo e abrir caminho para o PMDB", avalia Venâncio
Projeto de Ana Lúcia determina divulgação da diferença entre preços do álcool e gasolina
Gualberto acusa Venâncio de fomentar intrigas dentro do governo
Deputado Venâncio Fonseca lamenta problemas no Instituto Médico Legal

Leia matérias completas no site: <http://www.agenciaalese.se.gov.br/agenciaalese>



São Cristóvão

São Cristóvão é a quarta cidade mais antiga do país e foi a primeira capital do estado. Cidade histórica, considerada monumento nacional, situa-se ao norte do estuário do rio Vaza-Barris, no litoral sergipano. Está apenas 7 m acima do nível do mar e 26 km da capital, Aracaju. É a terceira cidade de Sergipe em importância logo depois de Aracaju e Estância. Capital da província de Sergipe até meados do século XIX, conserva da fase colonial, alguns edifícios históricos e suas tradições, como as romarias e as festas religiosas.

A cidade sofreu sucessivas mudanças, até firmar-se no local onde hoje se encontra. Em 1637, foi invadida pelos holandeses, ficando destruída. Em 1645, os holandeses são expulsos de Sergipe, deixando a cidade em ruínas. No final do século XVII, Sergipe é anexado à Bahia e São Cristóvão passa à sede de Ouvidoria. Em outras duas ocasiões, a cidade sofre novas invasões, até que no século XVIII é totalmente reconstruída. Em 1820, Sergipe é emancipado, sendo elevado à Província e São Cristóvão torna-se a capital. Porém, em 1855, o então presidente da Província, transfere



a capital para Aracaju.

Tombada pelo Patrimônio Histórico desde 1939, São Cristóvão conta com várias construções históricas, sendo suas principais atrações. A maioria dos monumentos históricos está concentrada em 3 praças principais, todas localizadas no centro histórico. O destaque fica para o Convento de São Francisco e a igreja Senhor dos Passos do ano de 1739, o museu de Arte Sacra e o museu Histórico de Sergipe. Na entrada da cidade, a 2 km do centro histórico, o Cristo Redentor, foi erguido em 1924, sobre as bases da antiga capela de São Gonçalo.



Laranjeiras

Fundada em 1605 e distante apenas 23 Km da capital, Laranjeiras é a segunda cidade mais antiga de Sergipe. A presença marcante dos jesuítas, que ergueram às margens do riacho São Pedro, no Vale do Cotinguiba, a primeira igreja e uma residência, conhecida como Retiro, foi decisiva para fixar definitivamente a cidade.

O povoado foi inicialmente denominado de Vila de Nossa Senhora do Socorro. Já em 1734, é concluída a obra da Igreja de Comandaroba, hoje um dos mais importantes monumentos arquitetônicos do Estado.

O desenvolvimento econômico ocorre com a chegada do cultivo da cana-de-açúcar, no século 18, gerando neste período um apogeu financeiro que atraiu comerciantes de várias partes do Estado. Na época existiam muitas laranjeiras no local, dando origem ao nome da cidade.

A cidade passou a ser o berço da economia da Província, destacando-se também pelo comércio de escravos, que deixaram uma forte influência



na cultura local. No início do século 19 ainda tinha muita importância como um grande centro comercial e exportador, o que a faz ser designada como a primeira alfândega de Sergipe.

As igrejas, o estilo barroco da arquitetura, a paisagem e as grutas faz de Laranjeiras uma cidade de grande potencial turístico. A cultura também é de grande expressão, concentrando até hoje o maior número de manifestações folclóricas do Estado, muitas das quais extintas no resto do Brasil.

Destaques econômicos na Barra dos Coqueiros



O município é conhecido geograficamente por se constituir na península de Santa Luzia. Após ligar-se a capital sergipana pela ponte Aracaju - Barra dos Coqueiros, passou a atrair grande especulação imobiliária dado não só por causa do facilitado acesso mas também com advento de grande infraestrutura e grandes investimentos privados. Ademais, se localiza a 3 km do centro da Capital. Desse modo, as projeções para os próximos anos são dadas pelo aumento exponencial de sua população, tal como foi comparativamente averiguada a duplicação de seus habitantes com a divulgação do novo censo pelo IBGE em 2010.

Terminal Marítimo Inácio Barbosa

É nesse município que se localiza o mais importante porto de Sergipe: o Terminal Marítimo Inácio Barbosa. De lá saem produtos comercializados por vias marítimas para o restante do país e para o exterior. Além disso, economicamente possui umas das maiores rendas de Sergipe pois é nesse município que a Vale opera, trazendo royalties para a administração local.

O TMIB é um terminal offshore, seu cais de acostagem situa-se a 2.400 m da linha da costa e é abrigado por um quebra-mar artificial de 550 m.

O porto opera cargas gerais como madeira, coque, uréia, trigo, fertilizantes e sucos naturais. É ainda utilizado, pela Vale. Sua jurisdição compreende a costa do estado de Sergipe, desde a extremidade norte da foz do rio Sergipe até a divisa com o estado de Alagoas e a margem sergipana do trecho navegável do rio São Francisco.

Possui capacidade de armazenagem para 55 mil toneladas, distribuídas em nove armazéns e dois silos de cimento com altura de 63 metros e capacidade de 17.500 toneladas cada um. O terminal está ligado à malha rodoviária federal (BR-101) através da rodovia estadual SE-226, com 22 quilômetros de extensão.

Zona de Processamento de Exportação

No final de 2010 foi assinado decreto pelo presidente Lula implementando uma ZPE no município de Barra dos Coqueiros.

As ZPEs correspondem a distritos industriais onde se instalam empresas com produção voltada para a exportação. Os empreendimentos que integram essas zonas têm como principal vantagem o direito a diversos incentivos tributários e cambiais, além de procedimentos aduaneiros simplificados. Empresas localizadas em ZPEs operam com suspensão de todos os tributos federais e liberdade cambial, ou seja, não são obrigadas a converter em reais as divisas obtidas nas exportações.

Após a aprovação do projeto também na Assembleia Legislativa, em maio deste ano, as obras têm previsão de começo ainda em 2011. De acordo com Haroldo Barros, assessor técnico da Sedetec, a área de construção abrange 61 hectares. "O local é altamente privilegiado, pois além de estar com os serviços de terraplanagem parcialmente concluídos, localiza-se ao lado do Porto de Sergipe, está a 15 quilômetros da capital e a 22 quilômetros da BR 101, por onde a produção também pode ser escoada", ressalta ao destacar que as obras estão orçadas em R\$ 15 milhões.

Segundo ao assessor da Sedetec, a maior parte do investimento será feita pela iniciativa privada. "Já ao Estado cabe realizar a infraestrutura do local, como a disponibilização do terreno e seu cercamento, de energia elétrica, água, acessos, com a abertura de ruas e sistema viário, além da construção de prédios administrativos, como o da Receita Federal e alfândega", observou Haroldo.



O porto opera cargas gerais como madeira, coque, uréia, trigo, fertilizantes e sucos naturais. É ainda utilizado, pela Vale



NOSSA SENHORA
DO SOCORRO

Floresta Nacional do Ibura

A Floresta Nacional do Ibura, foi definida como “Unidade de Conservação”, em setembro de 2005 quando ainda estava sob a administração do IBAMA – SE, e com intuito de preservar o fragmento de Mata Atlântica (associada ao manguezal) existente no que restou desse bioma no estado de Sergipe.

Quando em setembro de 2007, o governo federal divide o IBAMA em duas autarquias federais, passando a administração das unidades de conservação de todo o Brasil, para o “Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio”. Nessa data, todo o servidor do IBAMA que trabalhava em Unidades de Conservação, passaram a ser funcionários do ICMBio e não mais do IBAMA.

Hoje, existem no estado de Sergipe três unidades de conservação sob a administração do ICMBio: Reserva Biológica de Santa Isabel – REBIO, Parque Nacional Serra de Itabaiana – PARNA e Floresta Nacional do Ibura – FLONA, sendo que essas categorias (Rebio, Parna e Flona) diferem entre si, pela atividade que pode ser realizada em seu interior e definidas por legislação federal.

Área que até então era conhecida pelos sergipanos como “Horto Florestal do Ibura” por sua atividade de produzir e distribuir mudas para o estado inteiro revegetando-o, e que agora passa a ser conhecida como “Floresta Nacional do

PAULO CEZAR REYS
BASTOS
Chefe da Floresta
Nacional do Ibura



Fotos: Divulgação

Ibura”, também levava a essa comunidade o lazer de um ‘banho’ em águas que brotam do solo naturalmente refrescando-os.

Com o crescimento populacional de Aracaju, a demanda de água para consumo humano, fez com que o governo estadual, em meados da década de 90, utilizasse as águas de lazer do Ibura para ampliar o fornecimento para os sergipanos e com isso a área foi “apropriada” pela Cia de Saneamento de Sergipe – DESO que até os dias de hoje distribui essas águas, já tratadas para a população.

Quanto a atividade de produção de mudas, deixa de constar nas atividades descritas na legislação de uma FLONA sendo esta atividade definida para áreas de fomento florestal, o que não é o nosso caso.

Hoje, sem estrutura física e humana, a Floresta Nacional recebe escolas pré-agendadas onde é recebida com palestras e caminhadas dentro da mata acompanhados por um funcionário. Porém, a recepção de turistas ficou muito a desejar pela, falta de estruturação e só irá se normalizar após a construção de um Conselho Consultivo e de um documento norteador definido como Plano de Manejo que poderão normatizar e estruturar essa atividade e, essa instituição e documento, estão definidos para construção no cronograma do ICMBio para o ano de 2012 e 2013 respectivamente.

Hoje, a atividade vinculada a atual administra-

ção está simplesmente em manter o ambiente íntegro (dentro do possível), não deixando aumentar os danos causados pela situação anterior a criação da UC onde o IBAMA utilizava a área para depósito de material apreendido pela fiscalização e material inservível e destinados ao leilão.

Já flora do Ibura, apesar de alguns autores mencionarem que ainda possui 86% de mata nativa, o Chefe da Unidade, o biólogo Paulo Cezar acredita ser menor esse percentual em razão de haver inúmeras pequenas clareiras que se somam devem ultrapassar os 86% e esta é uma razão pela qual a fauna também fica muito restrita a pequenos animais pois a área para se criar um habitat de certas espécies, deve ser bem maior do que os 144 ha que compõem a unidade.

Outro inconveniente, é a grande quantidade de plantas exóticas existentes como manga,



coco, mamoeiros, jaca, leucena, sabiá, bambu, banana, eucalipto, pinheiros e outras, que só poderão ser retirada da área após o Plano de Manejo (se previsto) e assim mesmo, pela quantidade existente, esse manejo deverá ser danoso em função da grande quantidade existente.

O segredo da competitividade de uma empresa

Desde o momento de sua abertura até quando conquista sua sustentabilidade, ao atingir o ponto de equilíbrio.

As empresas vivem a cada dia novos desafios. Vence-se o primeiro, ao conseguir que ela própria seja capaz de pagar as suas contas. O próximo é torná-la competitiva, com produtos ou serviços de excelente qualidade a um preço que o mercado está disposto a pagar.

Com a globalização e a evolução do e-commerce a concorrência acirrada pode se transformar num monstro que assusta o empreendedor ameaçando a sobrevivência da maioria dos negócios.

E o que fazer para conviver com essas ameaças e até tirar proveito delas?

O movimento pela qualidade poderia ser uma alternativa se estivéssemos no início da década de 90, com o Brasil ainda de portas fechadas para a importação de vários produtos. Porém, estamos no século XXI com nossas fronteiras econômicas abertas para o mundo, quando conseguimos comprar um simples adesivo de nosso time de futebol por R\$ 0,50 produzido do outro lado do mundo, mais precisamente na China, sem precisar falar numa gama de outros produtos vindos também de outros países. O concorrente da nossa empresa não está mais na esquina, no nosso bairro, na nossa cidade. Ele pode estar num outro país, num outro continente. Os produtos, as estratégias de marketing e os modelos de gestão dos anos

80 ou 90 e até da década passada podem não servir mais para a atualidade.

E como fazer nossas empresas sobreviverem a essa nova realidade?

Vivemos em constante mudanças. O filósofo pré-socrático Heráclito de Éfeso, já observara, em meados dos anos 500 a.C que “Nada existe de permanente a não ser a mudança”. E por que não fazer a mudança atuar a favor de nossas organizações?

Hoje, Gestão da Mudança e Gestão da Inovação deveriam ser programas correntes de médias e grandes empresas, justamente para adaptá-las aos novos paradigmas que surgem. Somente as médias e grandes empresas necessitam se adequar ao novo cenário sócio-econômico? E as micros e pequenas empresas, que representam mais de 90% dos empreendimentos brasileiros, não deveriam se reinventar a cada dia? Não somente por questão de sobrevivência, mas também para sair da inércia a caminho do crescimento.

Já começa a descortinar alguns incentivos à Inovação, mesmo de forma incipiente algumas políticas públicas começam serem alinhavadas, algumas entidades disponibilizam verbas, inclusive a custo zero, para a criação de novos produtos, serviços ou modelos de negócios que venham contribuir para uma melhor competitividade das empresas nacionais.

E a sua empresa como está? Você a considera inovadora? Quanto tempo faz que você criou seu último produto ou fez melhorias? Quais as novas estratégias de marketing que você implantou nos últimos 24 meses? Sua equipe é incentivada a contribuir com novas idéias? Quais os processos que foram significativamente melhorados e que proporcionaram um aumento de faturamento?



Divulgação

PROF. ROSIVALDO
Administrador,
Diretor-Presidente da
Portal Escritório Virtual,
Professor Universitário
da Unit, Consultor e
Instrutor credenciado
do Sebrae-SE

VENDE-SE

CENTRO COMERCIAL E RESIDENCIAL



Av. Coelho de Campos esquina com R. Salgado
Tratar com a proprietária Fone: 9823-2584



Av. Dr. Ailton Teles Nº 42 (Calçada)
Itabaiana, SE ☎3431-5260



(79) 3431 - 2802 / 3431 - 3339
AV.: OTONIEL DÓREA, 327 - CENTRO - ITABAIANA - SE
irmãospeixoto@veloxmail.com.br



NESTE NATAL
ATITUDE É DAR
PRESENTE ZANQUY.

3 na mesa com a ASSEDIS

Teve como palestrante dr. Jose Gomes de Brito que falou sobre algumas cobranças indevidas sobre impostos federais e o sr. Luiz Figueiredo, da superintendencia do Banco do



PINGO
Presidente da Assedis Associação dos Empresários do Distrito Industrial de Socorro

Brasil, no qual informou sobre a atendimento e taxas diferenciadas aos associados da ASSEDIS, além de atendimento personalizado.

Estavam presentes as empresas BRASFLEX COLCHÕES, FORTTUNI, MAGO PASTEIS, ESTOFADOS BANDEIRANTES, ALTENBURG, GELLITUS, PETROLAB, REPRESENTANTES DA FIES, CONSULTORES DA VENDEX, REVISTA TI&N, DENTRE OUTROS, foi levantado muitas questões pelos associados em relação atendimento e estrutura fisica da nossa agência de socorro, além da burocracia em empréstimos bancários, com isto o sr. Luiz Figueiredo, fez um resumo do que o banco poderia disponibilizar como taxas mais baixas, e facilidade no atendimento disponibilizando a agencia centro no 3ª andar como ponto de

apoio aos associados, até que a agencia de socorro possa ser reformada. A palestra do advogado tributarista dr. Jose gomes de brito, foi tambem muito



debatida, pois percebemos que podemos estar pagando impostos além do que se deve por falta de entendimento jurídico, o que ficou bastante solicitado para encontro com respectivos contadores dos associados para possíveis ingressos judiciais pois ja existem ações julgadas neste sentido



RodoSergipe - Serviços e soluções para o transporte



A RodoSergipe iniciou suas atividades no ano de 1995, ao ser nomeada distribuidora autorizada dos produtos Randon para todo estado de Sergipe. Localizada às margens da BR-101, está sediada na cidade de Nossa Senhora do Socorro, uma das nove cidades que compõem a Grande Aracaju, capital do estado de Sergipe.

Possui uma área total de 5.800m² com uma área coberta de 3.500m², contando com 32 boxes para atendimento e uma equipe composta por sessenta e cinco colaboradores diretos.

A RodoSergipe comercializa na região semi-reboques furgões, basculantes e a linha graneleira, sendo esta responsável pela maior participação do mercado. Todos são faturados para os clientes diretamente pela fábrica. Como em nosso mercado predomina a linha leve, comercializamos também furgões sobre chassi, peças e serviços.

Do faturamento, 70% correspondem à comercialização de peças e 30% à prestação de serviços. A participação mercadológica, que neste ano, lideramos com 27%.

Agora com novo serviço de instalação do 2º eixo direcional, onde é possível aumentar em 5 toneladas a carga líquida do seu caminhão.

O Posicionamento como distribuidor no mercado sergipano segundo dados de emplacamentos obtidos junto ao DETRAN/SE (Departamento de Trânsito do Estado de Sergipe), atualmente tem uma participação de de 44%, com produtos de alta qualidade da marca Randon, como também lidera no mercado local a preferência na prestação de serviços.



Uma empresa líder na prestação de serviços em nossa região, reconhecida pelos clientes e parceiros e buscando sempre a excelência no atendimento, consolidando ainda mais a marca Randon.

A RodoSergipe oferece soluções para o transporte, com qualidade na prestação de serviços, buscando a excelência junto aos colaboradores e a satisfação dos clientes, fornecedores e investidores.

2º EIXO DIRECIONAL



VANTAGENS :

- ✓ Direção segura em função das rodas obedecerem a geometria ACKERMAN
- ✓ Maior Estabilidade, Segurança e Frenagem
- ✓ Peças Genuínas **RANDON** *Suspensys*
- ✓ Assistência técnica do produto na Rede **RANDON**

APLICAÇÃO:

- ✓ Ford Cargo
- ✓ Volkswagen
- ✓ Mercedes Benz Atego
- ✓ Iveco



Rodopeças
A DIREÇÃO CERTA DO SEU VEÍCULO

Posto de selagem e ensaio

Verificação metrológica de cronotacógrafo

As empresas do grupo asseguram que a missão das organizações sejam efetivadas, satisfazendo as expectativas dos clientes e realizando a história de sucesso das empresas e pessoal de cada colaborador.

RODOSERGIPE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E LOCAÇÃO LTDA.

Rod. BR 101 - km 92 - Parque dos Faróis - Lote 326 a 329 - Nossa Senhora do Socorro/SE - TEL/FAX: 3216-1700 / 9982-4278 / 9982-4505

Perfil dos usuários do centro comercial de Aracaju/SE

Isabela Karoline de Santana

Estatística

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira

Departamento de Estatística e Ciências Atuariais - UFS



O padrão de consumo no Brasil tem apresentado mudanças substantivas nas últimas décadas. Facilidade de acesso ao crédito, diversificação das formas de pagamento, intenso crescimento dos centros de compra, fusão de empresas em mega-companhias, inserção de capital estrangeiro, concorrência com produtos asiáticos são conceitos fundamentais no ramo do comércio.

Em Aracaju, seguindo a tendência do Brasil, é evidente a pujança e a importância econômica dos centros de compra (shopping Center). Geração de emprego, conforto, segurança, comodidade e não pagamento de estacionamento são características que certamente atraem o consumidor. Em posição diametralmente oposta estão os centros comerciais. Dificuldade de acesso, insegurança e desconforto pelo calor excessivo são fatores potencialmente desencorajadores.

De um lado, as grandes redes contam com assessorias técnicas que produzem pesquisas de satisfação, de opinião, de perfil do consumidor, de viabilidade econômica. No outro, as pequenas lojas concorrem entre si e contra os produtos asiáticos e principalmente com as grandes redes. Fazem isso, na maioria das vezes, sem qualquer orientação técnica, sem pesquisas específicas, na base do improvisado.

Os dados a seguir mostram algumas características interessantes e que certamente justificam a elaboração de uma pesquisa mais detalhada e abrangente.

Uma pergunta inicial é: Quem vai ao CCA? De acordo com a tabela 1, as mulheres (57%) com idade entre 21 a 35 anos (48%).

Os usuários do CCA, classificando-os como empregados ou desempregados, têm como característica pessoas empregadas, pois 70% dos entrevistados trabalham (Tabela 3). Além disso, observa-se a elevada participação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (63% das pessoas que trabalham), Assim pode-se inferir que existe a possibilidade de compra por parte da grande maioria dos usuários, dessa forma é relevante ter conhecimento dos produtos procurados pelos mesmos, pois junto a outras variáveis aqui estudadas facilitaria a tomada de decisões em onde, como e no que investir.

Já considerando o nível de ocupação segundo o sexo, percebe-se que a proporção das pessoas que trabalham é superior no sexo feminino (Tabela 3), entretanto a proporção de pessoas que trabalham com carteira de trabalho assinada é superior no sexo masculino.

Tabela 3

Distribuição de frequência das variáveis A e B de acordo com o sexo

	(A) O/a senhor(a) trabalha?		(B) O/a senhor(a) trabalha com carteira de trabalho assinada?	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Sexo				
Masculino	97	28	63	34
Feminino	116	64	72	42
Total	213	92	135	76
Percentual	70%	30%	63%	36%

Tabela 1
Distribuição de Frequências da Faixa Etária por sexo

Faixa Etária	Sexo			Sexo		
	Masculino (f1)	Feminino (f2)	Total	Masculino	Feminino	Total
14 a 20	21	30	51	41%	59%	20%
21 a 35	47	69	116	41%	59%	46%
36 a 50	24	39	63	38%	62%	25%
51 ou mais	15	6	21	71%	29%	8%
Total	107	144	251	43%	57%	-

Descriminando quanto à posição na ocupação (Tabela 5) observa-se que ocupação mais comum é de empregados (54% dos entrevistados) seguidos das pessoas que trabalham por conta própria (8% dos entrevistados)

Tabela 5
Distribuição de frequência quanto a posição na ocupação.

	Frequência	Frequência %
Empregado	164	54%
Trabalhado(a)r Doméstico(a)	8	3%
Conta própria	24	8%
Empregador	6	2%
Trabalho não remunerado na unidade de domicílio	7	2%
Outro trabalho não remunerado	2	1%
Estagiário	13	4%
Não Trabalha	76	25%
Total	300	-

O rendimento médio mensal de 51% dos usuários foi inferior a 2 salários” (Tabela 5).

Tabela 5
Distribuição de frequência da renda do trabalho.

Sexo	Até 1 salário	Mais de 1salário até 2 salários	Mais de 2salários até 3 salários	Mais de 3salários até 5 salários	Mais de 5 salários até 10	Mais de 10 salários	Não Trabalha
Masculino	27	37	24	12	4	3	17
Feminino	49	43	18	10	1	1	53
Total	76	80	42	22	5	4	70
Percentual	25%	26%	14%	7%	2%	1%	23%

Os dados de taxa de escolarização revelados na Tabela 6 mostram que a escolaridade dominante é Ensino Médio completo, seguido pelo Superior e é possível a percepção de que são poucas as pessoas com menos de 1 ano de escolaridade, estando assim de acordo com a média do Estado.

Outra pergunta interessante é: Como vai ao CCA? De acordo com a Tabela 7, os usuários em sua maioria (63% dos entrevistados), vão ao CCA de coletivo e em média 10 vezes por mês (Tabela 9), sugerindo assim um estudo sobre a qualificação desse meio de transporte, já que essa é uma variável relevante no tocante a tomada de decisão de um consumidor ao querer ou necessitar sair de sua residência em busca de algum produto. É válido ressaltar que apesar dos usuários do CCA serem em sua maioria pessoas do sexo feminino, a Tabela 9 mostra que os homens vão mais vezes ao CCA (em média 13 vezes por mês). Outro dado bastante interessante (Tabela 8) é a frequência dos usuários do CCA no Shopping, pois se verificou que 28% dos entrevistados não vão ao shopping, e ainda que aqueles que vão a frequência é baixa, em média 3 vezes por mês (Tabela 9).



Tabela 7

Distribuição de frequência do meio de transporte utilizado para ir ao CCA.

Meio de transporte	Masculino	Feminino	Total
Bicicleta	11	3	14
Coletivo	71	118	189
Taxi/lotação	10	21	31
Carro de passeio	32	32	64
Barco	1	1	2
Total	125	175	300

Tabela 8

Distribuição de frequência do nº de vezes que os entrevistados vão ao CCA

Nº de vezes que vai ao CCA/Shopping(mês)	CCA Sexo		Total	Shopping Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	

Tabela 9

Estadística Descritiva do nº de vezes que os entrevistados vão ao CCA e ao Shopping.

Local	Sexo	N	Mínimo	Máximo	Média	Média Total
CCA	Masculino	125	1	30	13	10
	Feminino	179	1	30	8	
Shopping	Masculino	124	0	30	3	3
	Feminino	178	0	30	2	
Total		304	-	-	-	-

Em termos de gastos: Como gasta? E quais são os meios de pagamentos? Os shoppings são um fenômeno do mundo moderno comum nos grandes centros urbanos. Seu surgimento promove a migração de lojas e de consumidores de maior poder aquisitivo para esses espaços que oferecem maior conforto e segurança. Como consequência, o centro comercial passa a se posicionar como uma opção para empreendimentos mais populares. Por isso essa pesquisa obteve resultados que demonstravam que os usuários do CCA pouco vão ao Shopping. Entretanto é relevante saber o que essas pessoas fazem no CCA e no Shopping com o objetivo de verificar os produtos mais procurados em ambos os locais ou mesmo inferir o quanto gastam.

Analisando a Tabela 10 é possível observar a intenção principal de ir ao shopping é passear (54%), enquanto que dentre as pessoas que vão ao CCA vão comprar roupa (79%)

Tabela 10

Distribuição de frequência quanto ao que os entrevistados vão fazer no CCA e no Shopping

O que vai fazer	Shopping		Total	CCA		Total
	Sim	Não		Sim	Não	
Comprar roupa	120	186	306	242	63	305
Presentes	54	251	305	128	176	304
Comprar mat. Cama, mesa e banho	11	295	306	62	242	304
Comprar mat. De higiene/toucador	5	301	306	51	252	303
Pagar contas/Bancos	44	262	306	139	166	305
Almoçar	47	259	306	63	242	305
Passear	165	141	306	94	209	303
Feira/Supermercado	26	279	305	61	243	304
Outro:	27	278	305	51	254	305



Era esperado que os usuários do CCA tivessem como forma de pagamento principal o cartão de crédito, já que é elevado o número de cartões de crédito no Brasil, estima-se que seja maior que a população brasileira. Entretanto 61% dos entrevistados (Tabela 11) utilizam o dinheiro como forma de pagamento principal, mas o cartão de crédito é utilizado por 38% dos entrevistados, e apenas 1% utiliza cheque.

Tabela 11
Distribuição de frequência da forma de pagamento utilizada pelos usuários do CCA

Forma de pagamento	Sexo		Total	%
	Masculino	Feminino		
Dinheiro	76	100	176	61
Cheque	1	1	2	1
Cartão de Crédito	42	66	108	38
Crediário	2	-	2	1
Total	121	167	288	

Considerações finais

Os dados acima resumidos apontam para aspectos do usuário do CCA que devem ser levados em consideração, principalmente com o objetivo de melhor atender ao cliente. No entanto, o objetivo principal dessa pesquisa é também o de alertar para a necessidade de que a estatística faça parte das tomadas de decisão e que órgãos de classe se encorajem a estrutura seus núcleos de estatística.



Filme A Pelada será rodado em Aracaju

Aracaju será o pano de fundo do filme A Pelada, primeira produção franco-belga-sergipana da história. O longa-metragem será totalmente rodado na grande Aracaju, e refletirá a forma original de alguns aspectos da realidade dos sergipanos, uma comédia de costumes leves, moderna e urbana.

Segundo o diretor, Damien Chemin, que conheceu o estado através de um documentário sobre Lampião e o cangaço, há 2 anos escreveu o roteiro para ser filmado em Aracaju que vai retratar o dia a dia de um típico sergipano. "Passei a gostar muito da cultura daqui, tanto que fiquei e estou há cinco anos morando em Aracaju. Já fiz vários trabalhos culturais aqui que foram lançados na França. Quis explorar o cotidiano urbano, mas mostrando o moderno e não o lado folclórico, aí escrevi o roteiro na base de histórias de pessoas que fui conhecendo. Há 2 anos estou escrevendo o filme, que também tem o apoio do Ministério da Cultura da Bélgica, que irá fazer a divulgação por lá", informou.

As filmagens acontecerão inteiramente em Sergipe durante 6 semanas e a previsão de exibição será no final de 2012, com a inserção de A Pelada em outros projetos, inclusive para televisão. "Vamos participar dos principais festivais inter-

nacionais para o filme obter o reconhecimento crítico. Com esse respaldo, o colocaremos para o público final. Posteriormente pretendemos levar o projeto para televisão e DVD's, onde será incluído filmetes promocionais turísticos do estado", disse Damien.

O filme terá 80 minutos, a pós-produção acontecerá na Europa (Bruxelas e Paris) e terá em seu elenco os atores Tuca Andrada (Cordel Encantado), Edmilson Barros (O Bem Amado), Luci Pereira (Caminhos das Índias), Karen Junqueira (Sansão e Dalila), Kika Farias (Sonhos Roubados), Bruno Pêgo (Caras e Bocas), Hermila Guedes (Assalto ao Banco Central), Fabrício Boliveira (Faroeste Caboclo) e o ator sergipano, Orlando Vieira (Sargento Getúlio, Irmãos Coragem, Os Narradores de Javé).

Fonte: <http://www.turismosergipe.net/noticias/ler/filme-a-pelada-sera-rodado-em-aracaju>



BEVILÁQUA

DISTRIBUIDORA

A melhor e mais moderna distribuidora de alimentos e bebidas



Rua Manoel Dantas, 313/321 - Bairro José Conrado de Araújo

Tel: (79) 3304-333 - bevilaqua@bevilaqua.com.br

Araçaju - Sergipe



A Indústria e Comércio de Estofados Bandeirantes lança um novo conceito em estofados: a linha Premium 2011. A linha distingue-se pela excelência das matérias primas utilizadas na fabricação de seus produtos, diferenciados pela alta qualidade, design focado nas novas tendências, personalidade, conforto e beleza

premium



Olímpo. Ratan

Rua 06, QD 14, 359 - Distrito Industrial de Socorro

Fone/fax: (79) 3254-3444

estofadosbandeirantes@hotmail.com

7ª MOSTRA PLURIARTÍSTICA

NOVEMBRO NEGRO

2011

EDUCAÇÃO, CULTURA, ARTE E DIREITOS HUMANOS

07 | NOV a 15 | DEZ | 11



Organização - Sécuro D'Áceno
 Apoio Cultural e de Recreação Negro Sergipense, Coordenador do Casa Afro Sergipense
 PNL, Pernambuco e Espírito - Um livro de cultura gratuita distribuído em Sergipe

10 anos de realização

Informações: Coordenação do Museu Negro - 8004 2362 | Fone: (79) 3343 8041 | Site: Portalgua.com.br/10anos



AMURCES, AMBARCO E IPM BRASIL
 CONVIDAM PARA

Seminário Transparência Governamental

O Presidente da AMURCES - Associação dos Municípios do Região Centro Sul de Sergipe, ANTONIO DA FONSECA DOREA, Prefeito de Poço Vermelho/SE, o Presidente da AMBARCO - Associação dos Municípios de Barra do Curinguê e Vale do Japareco, GILSON DOS ANJOS SILVA, Prefeito de Barra dos Coqueiros/SE, em parceria com o IPM BRASIL - Instituto de Pesquisas Municipais tem a honra de convidar os Prefeitos Municipais, Secretários, Procuradores, prestadores de serviços contábeis, representantes das Câmaras Municipais e demais profissionais que atuam na Administração Pública para o "SEMINÁRIO TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL", que terá como temas: 1. Responsabilidades e Atribuições dos Prefeitos Municipais no último ano de mandato - Palestrante: Adineilson Alves da Silva - Secretário-Chefe do Controladoria Geral do Estado / Elana Paçola Lois Garrido - Diretora Jurídica da Confederação Nacional dos Municípios; 2. Digitalização, uma ferramenta para a Administração Pública - Palestrante: Rubensmag Rodrigues Bonfim - Presidente do IPM BRASIL.

O evento ocorrerá dia 06 de dezembro de 2011, às 9h, no Auditório do SEBRAE em Aracaju, localizado na Avenida Teófilo Neves, 1.500, Bairro América e terá como objetivo subsidiar as administrações municipais com relação às atribuições e competências na gestão pública.

A sua presença é imprescindível!

A programação e ficha de inscrição encontram-se disponíveis nos sites:
amurces.org.br - cinguilbajaparatuba.org.br - ipmbrasil.org.br
 ou confirmar presença através do e-mail:
amurces@veloxmail.com.br - cinguilbaj@infosat.com.br

Atenciosamente,

Presidente da AMURCES Presidente da AMBARCO
 Presidente do IPM BRASIL



Interação de pesquisadores e comunidade em projetos sociais gera renda nas cidades sergipanas

A parceria entre a população e o pesquisador vem gerando alternativa de renda e contribuindo para o desenvolvimento do Estado

A união de conhecimento científico à sabedoria popular está transformando a realidade social de alguns municípios em Sergipe. A parceria entre a população e pesquisador vem gerando alternativa de renda e contribuindo para desenvolvimento do Estado, além de estreitar as relações entre ciência e comunidade. Através do programa de Tecnologias Sociais, tecnologias estão sendo incorporadas e aprimoradas para que possam facilitar atividades econômicas locais.

O fogão solar, a cooperativa de doces e os projetos de apicultura são alguns resultados positivos dessa interação. O Programa de Tecnologias Sociais, apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE), vinculada à Sedetec, tem gerado renda em vários municípios sergipanos. O programa tem por objetivo dar suporte financeiro à execução de projetos apresentados por pesquisadores para geração de renda e inclusão tecnológica.

Em Brejo Grande, cidade localizada a 137 km da capital sergipana, três projetos já foram aprovados na área de apicultura. O povoado de Brejão dos Negros é um dos povoados beneficiados, uma região pobre que oferece poucas oportunidades de emprego. As principais atividades econômicas são a pesca e a cata do caranguejo. Os jovens da região sem oportunidade de emprego precisam migrar para outras cidades. O ex-cataador de caranguejo, Magno Santos, foi um dos que preferiu ficar na região. Hoje possui um apiário, tem uma renda mensal e estuda Biologia à distância. Ele é apenas um dos apicultores beneficiados pelos projetos de apicultura.

A coleta do pólen em Brejão dos Negros foi o primeiro projeto de Tecnologias Sociais do pesquisador Edílson Divino da UFS. Com o enfraquecimento da cata do caranguejo, a alternativa foi investir na produção do pólen, já que a região é

favorável para desenvolvimento dessa atividade. O produto é promissor para o mercado sergipano por causa da sua importância. O pólen é rico em vitaminas do complexo B, que ajudam, por exemplo, no funcionamento do sistema nervoso central, na prevenção e tratamento de cataratas.

Outra linha do projeto é o manejo das abelhas e geração de renda familiar, através da transferência de tecnologia e ações de educação ambiental. “Com este projeto queremos realizar um intercâmbio com as escolas para visitarem o meliponário. Eles poderão conhecer na casa Mandasaia parte da confecção das caixas e exposição de abelhas. Queremos realizar uma extensão entre o projeto e a escola”, afirmou Yzila Araújo, membro da equipe. O trabalho realizado em parceria com as escolas pode fortalecer mais ainda a atividade de apicultura na região e traçar uma nova realidade aos jovens de Brejão dos Negros.

A comercialização do pólen não está restrita a Sergipe, estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul entre outros tem comprado o pólen sergipano, principalmente, pela qualidade e conservação das propriedades do produto. A professora de Matemática, Jucilene Santana, também montou um apiário e participa de congressos para divulgar o produto produzido por eles. “No último congresso levei quase 300 kg de pólen, e no primeiro dia vendi quase tudo”, disse a apicultora.

Além do pólen, Brejão dos Negros é beneficiado pelo projeto de produção de própolis vermelha, coordenado pela pesquisadora do ITP, Juliana Cordeiro. O objetivo do projeto é implantar um apiário para produção de própolis vermelha na região do baixo São Francisco incentivando o uso sustentável dos recursos naturais pela comunidade. Esta variedade de própolis tem se mostrado promissora para área farmacêutica por ser natural e conter propriedades terapêuticas. A sua

comercialização ainda está se estruturando, mas já está sendo usada, principalmente para pesquisas na área da saúde pelos pesquisadores do ITP.

Doces de Saramém

Vizinho a Brejão dos Negros está o povoado de Saramém. Apesar da pesca ser a sua principal atividade econômica, a culinária de doces tem se destacado no povoado. Com o edital de Tecnologias Sociais da FAPITEC/SE foi montada uma cooperativa de doces. A sabedoria popular unida à tecnologia aprimorou a produção de doces no povoado facilitando a venda dos produtos. O primeiro projeto aprovado foi para construção da cooperativa. Já no segundo, os doces foram padronizados com produção de embalagens.

As doceiras de Saramém já possuem espaços garantidos na Feira de Sergipe, de Artesanato e

na Feira da Codevasp. Os principais produtos são: queijada, cocadas de coco, amendoim, maracujá e leite condensado. “Hoje temos um local de trabalho com higiene. Saímos de casa dizendo vou trabalhar, isso é gratificante”, afirmou Maria Orlando.

“Elas perceberam que a sofisticação do material atraía os compradores. Então, começaram a produzir os doces nas embalagens para comercialização. Padronizamos cinco doces e desenvolvemos um com a casca do maracujá”, afirmou o coordenador do projeto, Álvaro Silva Lima do ITPA associação já possui o CNPJ e funciona como uma empresa de doces a todo vapor. A próxima meta segundo a presidente da associação, Maria Orlando, é expandir a comercialização para outras regiões. Ao todo foram investidos mais de R\$ 50 mil nos dois projetos aprovados.

Utilização da energia solar como Tecnologia Social

Já imaginou comer alimentos cozidos através de um fogão solar? Este é mais um dos projetos aprovados no edital de Tecnologias Sociais, coordenado pelo pesquisador da UFS, Paulo Mário. O projeto foi desenvolvido na comunidade do Robalo, em Aracaju.

“Esta ação se insere na perspectiva de contribuir com melhoria da qualidade de vida das populações com maior vulnerabilidade e de colaborar com a construção de um padrão de desenvolvimento mais sustentável”, afirmou Paulo Mário. Além de amenizar os processos de degradação, o fogão solar incrementa a renda diminuindo os gastos na compra da lenha, ação rotineira dos moradores, e do gás de cozinha.

Ficou curioso para saber como funciona? Para confecção são utilizados 2 caixas de papelão, papel alumínio, vidro de 3mm e uma chapa de metal pintada de preto fosco. O primeiro passo é preparar a caixa. Corte um pedaço do papel no formato do fundo, e providencie quatro tubinhos de papel colocando dois em cada lado da caixa. No segundo passo, coloque a caixa menor dentro da maior e faça o acabamento de modo que fiquem da mesma altura. Revista a caixa menor de papel alumínio, e coloque a chapa de alumínio em cima dos tubinhos ficando embaixo da caixa menor. Por fim, cubra a caixa com o vidro. No fogão solar você pode cozinhar feijão, arroz, batata, carne, e o que desejar para deixar a comida mais apetitosa.

A partir do fogão desenvolvido nesta comunidade, o pesquisador Paulo Mário desenvolveu outro produto inovador. Os problemas de saneamento e utilização da água com altos índices de coliformes fecais levaram o pesquisador a criar outro produto inovador, uma planta de piloto para desinfecção de água através da energia solar.

“A utilização da energia solar como proposta de desinfecção de águas no estado de Sergipe pode ser tecnicamente viável, pois além da intensidade solar favorável na região, já existe um domínio de desinfecção para pequenos reatores”, afirmou o pesquisador Paulo Mário. O projeto já alcançou bons resultados, e a próxima meta é aplicar na comunidade do Robalo.

O edital de Tecnologias Sociais está na sua segunda edição e já alcançou bons resultados gerando renda e inovações para proporcionar desenvolvimento nas regiões carentes do Estado. Nos dois editais foram investidos aproximadamente R\$ 600 mil, para execução dos projetos.

Através do programa de Tecnologias Sociais, tecnologias estão sendo incorporadas e aprimoradas para que possam facilitar atividades econômicas locais

Fonte:
Ascom/FAPITEC/SE

www.agapesistemas.com.br
79 3222 8907 / 3213-0114



**Pensou Gestão Pública e
Automação Industrial, pensou**

Professor desenvolve sistema que detecta fraude em transação bancária via internet

Um novo sistema, desenvolvido pelo professor Stephan Kovach, da Escola Politécnica da USP, permite com eficiência detecta os possíveis fraudes em transações financeiras via internet. A eficácia é de 90% a 94%, contra 70% do método tradicional.

O sistema é baseado na coleta de dados do computador de usuário, como o IP, número do MAC da placa de rede. O programa deve ser baixado e, instalado ele gera uma identificação única da máquina com os dados coletados do usuário que permite visualizar de onde está sendo realizado o acesso.

A prevenção consiste na autenticação dos usuários utilizando senhas, frases secretas e dispo-

sitivos de geração de códigos, entre outros. Um alerta é para possíveis e-mails fraudulentos que pedem que o usuário acesse um determinado link. Ao acessar o link, o golpista instala automaticamente um programa que coleta informações sigilosas da pessoa, como CPF, número da conta corrente e senha.

Para detectar fraudes, o banco deve perceber que uma transação está realizada por alguém que tenta se passar pelo dono da conta bancária sacando dinheiro e outras transações sem autorização. “Os fraudes costumam atacar várias máquinas ao mesmo tempo, a fim de roubar as senhas bancárias. Seu eles atacam, por exemplo, 1.000 computadores conseguem invadir, de fato, cinco deles, já conseguem alguma coisa”. Kovach

Por isso, que o banco deve ficar atento com as máquinas que tentam acessar diversas contas ao mesmo tempo, pois isso indica que algo está errado. O alarme deve emitido e o banco tem a possibilidade de bloquear a transação suspeita.

4G: telefonia celular de quarta geração estará disponível em dois anos

Orçamento do leilão da faixa de frequência de 2,5, giga-hertz, que poderá ser usado para telefonia celular de quarta geração (4G), vai estabelecer um prazo de 12 meses a partir da assinatura do contrato para que o serviço comece a ser oferecido nas cidades que serão sedes da Copa do Mundo de Futebol 2014. Como a previsão que o leilão seja realizado até abril do ano que vem, o servidor deve estar disponível em 2013, segundo previsão do ministro das comunicações,

Ele Garantiu que, mesmo com o protesto de algumas empresas da telefonia, que pedem que

o leilão seja realizado mais tarde, a licitação deve ocorrer até 30 de abril de 2012, como está previsto no Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU 3). Para o ministro, quem não participar da disputa, vai perder espaço no mercado

“Acho que as empresas, embora estejam queixosas e reclamando, vão se preparar e vão entrar. Agora, vamos colocar um espectro que vai servir para um serviço que é mais avançado do que tem hoje e acho que quem não entrar vai perder espaço no mercado”, disse.

Outro projeto do governo para 2014 é o lançamento de um satélite geoestacionário brasileiro, que deverá atender tanto às demandas da área de telecomunicação quanto às da Defesa. A intenção é que o primeiro satélite tenha um percentual de produção nacional e os próximos sejam produzidos totalmente no Brasil. A proposta do satélite geoestacionário brasileiro deve ser levada à presidenta Dilma Rousseff.

Mostra de Ciências e Tecnologia do Arquidiocesano

Foram apresentados trabalhos feitos pelos próprios alunos

Na manhã do dia 29 de outubro, o Arquidiocesano (Unidade Farolândia), através do Projeto de Educação Ambiental Cheirinho de Mato, realizou a Mostra de Ciências “Do Lixo ao Luxo”.

Com o tema “Sustentabilidade”, o evento contou com a apresentação de diversos trabalhos elaborados pelos próprios alunos, que muito se empenharam na realização dos mesmos. A Mostra tratou de temas como: alternativas energéticas, resíduos sólidos, reciclagem, compostagem, biodigestor, combate ao tráfico de animais silvestres, entre outros assuntos relacionados ao tema. A Mostra foi muito rica e agradou a todos que a visitaram. Os alunos estavam animados e demonstraram domínio dos assuntos abordados, fazendo questão de apresentar os trabalhos aos visitantes, com riqueza de detalhes.

Nessa ocasião especial, o Colégio Arquidiocesano, através do Projeto Cheirinho de Mato, promoveu uma eco competição onde foram arrecadadas duas toneladas de material para a reciclagem (papel, metal, vidro, plástico, material eletrônico, óleo de cozinha, pilhas e



baterias), alimentos, doados a CARE, ração para cães e gatos doados à ASPA, roupas e brinquedos doados à creche Santa Terezinha.

Na solenidade de abertura da Feira de Ciências o diretor-fundador do Arquidiocesano, Monsenhor José Carvalho falou da importância da preservação do meio ambiente. Para o professor José Bezerra “é importante que os alunos e pais vivenciem hábitos sustentáveis e de solidariedade, para que incorporem no seu dia a dia”.

Conforme coordenadora e psicopedagoga Neuza Pinto, “fico muito feliz com o empenho dos pais, professores e alunos, que se mostraram tão dedicados e empolgados em dar sua colaboração para o meio ambiente”

Participaram também com stands na Mostra de Ciências os parceiros: a SEMARH, o IBAMA, o Pelotão Ambiental, a EMBRAPA, o Projeto Tamar, a ASPA, a CARE e Sítios e Jardins.

Fonte: Divulgação Projeto



Turma da Mostra de Ciência e Tecnologia do Ensino Médio

M&P
INFORMÁTICA
Assistência técnica especializada

- Fax
- Micros
- Monitores
- Impressoras
- Notebooks

R. Zaquie Brandão, 399
São José - Tel: 3042-5808

Vibroquality

Serviços

- ANÁLISE DE VIBRAÇÃO
- MANUTENÇÃO PREDITIVA
- BALANCEAMENTO DE CAMPO
- ALINHAMENTO A LASER
- MANUTENÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL

Contato: 8155-5273

SOLUÇÕES
EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL

ERP
Enterprise Resource Planning

Contato: 8155-5273

Automação Industrial

SCAN

- Configuração e manutenção de sistemas de supervisão
- Projeto e montagem de painéis elétricos
- Desenvolvimento de aplicativos para gerenciamento industrial

Contato: 8155-5273

ESTAÇÃO DAS BASES
CE
PRODUTOS QUÍMICO

- Detergente • Sabões • Sabão de côco • Lauril sulfato de sódio •

Av. Antônio Cabral, 95
Aracaju/SE
Tels: 3211-8360 / 8801-2740

LIDER
RECARGAS
Embalagens & Cia

RUA 7 DE SETEMBRO, 480
FONE: (79) 99451728 / 99692988

SGA
JOIAS

Fabricação e venda em atacado de folheados, bijouterias e semi-joias

Praça de Eventos, 371 - Centro
Itabalana - Sergipe
Tel: 3431-6747 / 9806-0229 / 8805-1714
sgalojas@hotmail.com
www.sgalojas.com.br

ROMAC
FERRAMENTAS LTDA
Para aqueles que fazem as coisas acontecerem

Av. Dr. José da Silva Ribeiro Filho, 354
Bairro América
Tel: 3042-6082 / 8126-4527
romac.ferramentas@yahoo.com.br
romacferramentas.blogspot.com

Para onde vai o lixo eletrônico?

Quando se fala em lixo eletrônico a primeira ideia que vem a cabeça é a lixeira das contas de e-mail. Com um só clique vários e-mails são descartados, o que não acontece com lixos eletrônicos como TV, geladeira, computadores, celulares entre outros.

As novas tecnologias geram uma sociedade consumista. Todo ano dezenas de novos aparelhos eletrônicos são lançados no mercado. As pessoas querem estar atualizadas, e para isso precisam acompanhar as novas tecnologias.

“Este ano houve muitas vendas de celulares, principalmente por causa de lançamentos de novos aparelhos com várias funções”, destacou a vendedora de aparelhos eletrônicos Mariane Melo. O ano de 2011 foi o marco da era digital, hoje não se compra um celular só pra falar. Ele precisa ter MP3, câmera, internet. Com o celular você consegue estar em qualquer lugar, através das redes sociais. E os aparelhos usados onde ficam? Alguns vão para as lojas de aparelhos usados, outros são descartados no meio ambiente.

Um chiclete demora em torno de cinco anos para se decompor. E um celular, notebook ou televisão? Mais de um século. Além do longo tempo para decomposição desses equipamentos, se descartados de maneira errada podem trazer sérios problemas para o planeta. Estes equipamentos possuem substâncias nocivas que jogadas no meio ambiente podem prejudicar lençóis freáticos e causar problemas maiores.

A vendedora de eletrônicos usados Valéria Santos recebe muitos aparelhos usados. “Alguns chegam com defeitos e encaminhamos para conserto. Caso não funcionem vai para o ferro velho e lá não sei o destino”. Uma das alternativas para descarte desses aparelhos é para essas lojas de produtos usados, que revendem os aparelhos por preços mais baratos. Uma televisão, por exemplo, custa em torno de R\$ 100.



O Comitê de Democratização de Informática (CDI) recebia doações de computadores velhos e até quebrados. A cada dez computadores velhos, o CDI conseguia transformá-los em três e encaminhar para escolas. Uma ação de preservação ambiental e inclusão digital, que infelizmente encerrou suas atividades em julho deste ano. Em Sergipe, ainda não existe uma entidade responsável para o descarte desses equipamentos. Por isso, requer a consciência ambiental de cada cidadão para não jogar esses produtos de maneira errada no meio ambiente.

Além de ser um dos líderes em descartes de celulares, TVs e impressoras, o Brasil é o mercado emergente que produz o maior volume de lixo eletrônico, segundo a Organização das Nações Unidas. E você, o que faz com o lixo eletrônico que produz?

Colaboração: Adriana Freitas



A turma 2ª B1/2011 do Colégio Dom Luciano participa da V Feira de Ciências com o tema Lixo Tecnológico.

Bordados
Uniformes em Geral
Bordados Computadorizados
Camisas - Jalecos - Bonés
Silk screen - Artigos Militares
R. São Cristóvão, 730 - Centro - Aracaju
3213-0830 / 9192-0322

Sorvetes
Ponto Frio
Peca o Seu
Essa marca tem sabor
Contato em Aracaju:
Fone: 8155-5273

FRAN Comercial
Soluções em EPI's e Ferramentas
Auditoria em Segurança do Trabalho
Tel: 3227-3988 / 9975-4609
www.francomercial.com.br
francomercial@gmail.com
Av. Antônio Cabral, 839-C
Bairro Industrial

CIDADE POP
www.cidadepop.com
A sua rádio pop na internet
ANUNCIE
Tel: 8155-5273

Empresas do grupo

**ITATRUCKS
ROSSETTI**

AQUI SÃO
GERADOS
44 EMPREGOS

Itaban
Renovadora de Pneus
(79) 3431-1000

AQUI SÃO
GERADOS
18 EMPREGOS



O PARCEIRO DO CAMINHONEIRO

AQUI SÃO
GERADOS
45 EMPREGOS

Rod. Br 101 KM 91.7 (enfrente ao Posto Serrano)
Telefax: (79) 3253-1299 / 3253-1018
www.renoban.com.br - e-mail: renoban@renoban.com.br
Nossa Senhora do Socorro/SE

BRIDGESTONE



A assessoria técnico-legislativa como instrumento potencializador da gestão pública municipal

A Constituição brasileira, ao tratar os Municípios como entes integrantes da federação, alçou-os à condição de atores principais no cenário republicano, juntamente com a União, os Estados e o Distrito Federal. Com essa condição vieram, também, novas grandes responsabilidades, muitas vezes desprovidas das indispensáveis fontes de financiamento. O Município, como célula fundamental da federação, vem sendo extremamente cobrado pela população, pois, no final, os prefeitos e vereadores estão, em geral, bem mais próximos dos cidadãos.

No modelo constitucional brasileiro, a competência legislativa foi repartida entre os entes federados, ficando a cargo dos Municípios diversos temas sobre os quais seria possível expedir sua legislação (art. 30 da Constituição Federal), a exemplo de assuntos de interesse local; instituição e arrecadação de tributos de sua competência; criação, organização e supressão de distritos; promoção, no que couber, de adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano, dentre outros. Isso sem contar a legislação que o Município deve expedir para organizar a Administração Pública Municipal, assim como as carreiras de seus servidores públicos.

Os Municípios brasileiros padecem, em geral, de falta de recursos humanos adequadamente preparados para discussão e elaboração de proposições que, uma vez propostas pelo Prefeito Municipal ao Poder Legislativo, poderão vir a constituir leis de fundamental importância para regência de diversos aspectos das relações locais, sejam elas entre a Administração e seus servidores ou entre aquela e seus administrados. Essa deficiência permite a produção de normas legais e regulamentares (decretos e portarias, por exemplo) de teor absurdo, juridicamente equivocados ou, no mínimo, curioso, como o caso de um projeto de lei que propôs ao Poder Legislativo a doação de área que sequer pertence ao patrimônio municipal. Em acréscimo, vale mencionar que em vários Municípios se teve notícia de que o processo legislativo não fora devidamente observado, sendo muito comuns, a título de exemplificação, os casos de aprovação de leis complementares sem a observância do quorum especial (aprovação por maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal – ver art. 69 da Constituição Federal). E, não raro, em decorrência de tais normas, ou da inobservância do devido processo legislativo, o Município é acionado no Poder Judiciário, ocasionando expressivos prejuízos ao erário.

A assessoria técnico-legislativa não se pretende como uma assessoria jurídica convencional. Tampouco se pauta pelo princípio da contratação de um grupo de profissionais para, trancafiados num gabinete inacessível, conceber e redigir as soluções normativas para a municipalidade. A assessoria técnico-legislativa deve ser prestada na medida da necessidade do Município contratante, através da ampla discussão com a equipe municipal acerca das necessidades e prioridades da Administração, propiciando subsídios para,



IGOR LEONARDO MORAES ALBUQUERQUE

Advogado e Consultor-Geral Legislativo da Assembléia Legislativa de Sergipe; Consultor-Chefe da CONLEGIS – Consultoria e Assessoria Técnica em Administração Pública, Legislação e Recursos Humanos Ltda. E-mail: igor@conlegis-se.com.br

com base na formação e na experiência dos profissionais contratados, ser produzida a melhor norma possível e que esta venha a atender, de fato, aos anseios da população.

Esse tipo de assessoria, muito embora não seja novo, não possui muitos profissionais devidamente qualificados disponíveis no mercado. Poucas empresas e profissionais têm-se dedicado, com a devida preparação, ao atendimento dessas necessidades dos Municípios, tanto de seu Poder Executivo quanto de seu Poder Legislativo.

O perfil profissional do assessor técnico-legislativo não se confunde com o do bacharel em Direito ou do advogado. O assessor técnico-legislativo, até pelo elenco de suas atribuições – visto que será o responsável pela elaboração de normas tanto das áreas administrativa ou tributária, quanto das áreas de educação, saúde e desenvolvimento urbano –, deve apresentar perfil profissional multidisciplinar, com formação superior em qualquer área do conhecimento, sendo indispensável a realização de especializações. Não se pode negar, contudo, a importância do advogado nesse tipo de serviço, considerando que o produto final – um projeto de norma – depende de questões jurídicas para sua boa elaboração.

Por esse motivo, dada a abrangência do campo de atuação do assessor técnico-legislativo, é que é altamente recomendável que as empresas que atuam nesse segmento disponham de grupos de profissionais com formação em diversas áreas – Direito, Economia, Educação, Ciências Contábeis, Saúde, dentre outras – como forma de privilegiar a interdisciplinaridade, considerando que esses conhecimentos diferentes devem ter caráter complementar para produção de normas juridicamente corretas, tecnicamente adequadas, factualmente viáveis e eficazmente exequíveis.

Em Sergipe vários Municípios já despertaram para a necessidade de contar com uma assessoria técnico-legislativa devidamente preparada e especializada, potencializando a gestão pública. Inclusive já começaram a se beneficiar de uma produção normativa prudente e baseada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, norteadores que são da Administração Pública (ver art. 37, “caput”, da Constituição Federal), seja pela edição de um novo Código Tributário, de um novo Estatuto dos Servidores Públicos, de um Plano Diretor, ou de uma nova legislação sobre a estrutura organizacional básica da Administração Pública, contemplando as competências das diversas Secretarias e demais órgãos ou entidades municipais.

Que muitos outros Municípios sigam este caminho e que o mercado esteja preparado para disponibilizar profissionais à altura dessa importante missão.



- **AS FEBRES DO ARACAJU DOS MIASMAS AOS MICRÓBIOS**
Autor: Antonio Samarone de Santana
264 páginas

O autor, formado em Medicina pela UFS, é especialista em Saúde Pública pela UFMG e em Medicina do Trabalho pela UERJ trata dentro da história as questões dos miasmas e febres que aconteceram na cidade de Aracaju. Sendo rica fonte de pesquisas e estudos.



- **REFLEXÕES FILOSÓFICAS SOBRE A TOLERÂNCIA E A INTOLERÂNCIA**
Autor: Cleiber Vieira
124 páginas
Editora: Info Graphics

Essas publicação quer nos mostrar a necessidade de cultivar as virtudes, tendo como fonte inspiradora a Palavra de Deus e o pensamento filosófico e literário de tantos autores.

A leitura desse livro recomenda-se para todos que desejam refletir sobre si mesmo e procura sair de sua soberba intolerante. Que nos encha de ternura e compaixão e nos motive a lutarmos por um mundo harmônico, povoado de pessoas que se respeitam.

A leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde.

André Maurois



- **A MUDANÇA COMEÇA EM VOCÊ**
Autor: Domingos Pascoal de Melo
202 páginas
Editora: Info Graphics

Nesta obra, o autor retrata de um modo geral, nossas ações - como ocorreram ou deveriam ocorrer - nesse caminhar.

São lições de vida que ouvimos desde criança, mas que esquecemos. A leitura da obra traz à tona os singelos e oportunos ensinamentos da vida.

O autor é jornalista, colunista, advogado e membro da Academia Sergipana de Letras. Este livro faz parte da série "A Mudança começa em Você" e é best-seller em Aracaju.



- **CHICO DE MIGUEL A HISTÓRIA DE UM LÍDER**
Editora J Andrade

Este, não se trata de um livro comum, como tantos outros esquecidos pelo tempo e pela história. Mas, acima de tudo, trata, retrata e resgata a vida e a trajetória de um homem que para o povo de sua terra, foi a maior força política do agreste.



- **OS TABARÉUS DO SÍTIO SARACURA**
Autor: Antônio Francisco de Jesus
266 páginas
Editora: Info Graphics

Um livro especial e gostoso de ler. Os costumes de um povo aparecem envolvidos num manto de humor. Cenas de muita riqueza são mostradas com a simplicidade do agreste. O leitor sai de cada página gratificado e ansioso pela seguinte

Pode ser visto como um romance de costumes, em que a ficção emoldura os fatos acontecidos. Pode ser um livro de memórias, onde é narrado a história de um povo inteiro que habitou, e ainda habita, o Brasil esquecido. Enfim, uma obra que vale a pena conhecer.

Esses livros são de autores sergipano ou que aqui encontraram seu lugar, são obras genuínas de nossa terra e estão à venda na livraria Escariz

Os cuidados com a pressão arterial

O que é

Quando seu médico mede sua pressão arterial, ele está medindo a força do sangue contra as paredes de suas artérias. A força é gerada pelo seu coração enquanto contrai-se e movimenta o sangue pelo corpo.

Seu médico mede dois componentes de sua pressão arterial. A pressão máxima (pressão sistólica) que é registrada primeiro e depois então a pressão mínima (pressão diastólica). Uma pressão arterial deve ser escrita 120/80mmHg e lida 120 por 80 ou simplesmente doze por oito.

Obviamente todas as pessoas têm uma pressão arterial.

O que é Hipertensão Arterial ou pressão alta?

Considera-se Hipertensão Arterial (ou pressão alta) quando os valores medidos estão acima de 130X85mmHg.

Ansiedade, fumo, obesidade, sedentarismo, bebidas alcoólicas e ingestão excessiva do sal são situações que favorecem o aumento da pressão arterial.

Estima-se que 20% da população adulta são portadores de Hipertensão Arterial. Na maioria dos casos – 90% - a causa da hipertensão tem uma origem familiar (genética).

A hipertensão pode ser tratada eficazmente, porém não pode ser “curada”, necessitando de um tratamento contínuo de manutenção, geralmente, por toda a vida.

Todas as pessoas têm pressão alta às vezes.

Complicações da Hipertensão Arterial

A maioria das pessoas com hipertensão é assintomática, ou apresentam

poucos sintomas, tais como dor de cabeça, tonturas e fadiga fácil. Sintomas que são pouco valorizados. Infelizmente, enquanto esses sintomas estão sendo ignorados, a elevação da pressão arterial está mantendo um esforço constante e desgastante nos vasos sanguíneos, coração e outros órgãos. Uma pessoa com hipertensão pode se sentir muito bem por muitos anos – e sofrer um ataque cardíaco ou um acidente vascular cerebral (derrame), subitamente.

A hipertensão arterial não tratada é chamada de “assassina silenciosa”.

Tratamento

O principal objetivo do tratamento é prevenir as complicações cardiovasculares e morte. Apesar de milhões de brasileiros serem hipertensos, estima-se

que a metade estão sendo tratados adequadamente.

Além da mudança de hábitos de vida (exercícios físicos, parar de fumar, reduzir a ingestão de bebidas alcoólicas, perder peso etc) pode haver a necessidade de remédios para o tratamento. Existem vários medicamentos que controlam eficazmente a pressão arterial elevada e o seu médico irá determinar qual deve ser utilizado para cada tipo de paciente. Lembre-se que o uso do remédio deve ser contínuo, diário, nas doses e nos horários recomendados pelo médico. O mais importante é não deixar de tomar os medicamentos mesmo que sua pressão esteja controlada, pois este é o sinal de que o seu tratamento está sendo eficaz e são exatamente esses cuidados que proporcionam controle de sua pressão.

O que fazer a respeito de sua hipertensão

Ingira a menor quantidade possível de alimentos ricos em sal. Isto inclui alimentos muito industrializados.

Siga o conselho do seu médico a respeito da dieta, exercícios físicos, perda de peso, álcool e fumo. Se tiver dificuldade de fazê-lo, fale com ele de seus problemas – não tente enganá-lo ou deixá-lo adivinhar que você está tendo um problema.

Tome sua medicação como indicada. Não falhe com as doses ou deixe de tomar a medicação. E não pense que pelo fato de estar se sentindo bem, poderá abandonar o tratamento. Hipertensão não tratada pode matar – lenta e silenciosamente.

Fale com seu médico sobre qualquer problema que esteja tendo com a medicação. Ele saberá se é a medicação que está causando problema e o que deve ser feito a esse respeito.

Mantenha todas as consultas com seu médico. Ele deve ter certeza de que sua hipertensão está respondendo ao tratamento. Quando terminar uma consulta saiba com certeza quando é que seu médico deseja vê-lo de novo.

Lembre-se de que a hipertensão é uma doença que dura a vida toda, mas que pode ser bem controlada. Mesmo no caso de sua pressão arterial tornar-se normal, continue seguindo as instruções de seu médico e verificar sua pressão arterial periodicamente.

Por Dr. Jailson Santana de Oliveira
Cardiologista da Uniclínica



Avaliação, uma grande preocupação



PROF.º ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS e diretor do CENTEB e CRIARTE

É sempre assim. Todas as vezes que as escolas se aproximam do final de cada ano letivo, a preocupação da comunidade escolar formada por professores, coordenadores, equipes pedagógicas, alunos e familiares cresce além do normal, principalmente a dos estudantes, em sua maioria. Isso ocorre devido a apuração e análise dos dados, incluindo assiduidade e estudos de recuperação que constitui o aproveitamento, de maneira que se possa definir através do rendimento escolar do discente, sua promoção. Mas, a preponderância, predomínio, importância e ainda a influência ou maior peso, chama-se “AVALIAÇÃO”.

O ato ou efeito de avaliar com valor determinado pelos avaliadores decorre ao longo do tempo através da formulação duma idéia por manifestação escrita, definição, pensamento, na qual se dá a chave para a solução proposta ou julgamento de aptidão revelada em instrumentos adequados expresso em números ou palavras, sobre o desempenho dos estudantes determinado pelo espaço de tempo registrado no processo educacional, na visão evidente do professor. Nessa situação o que foi examinado miudamente ainda não é o que satisfaz para a promoção dos educandos no processo de aprendizagem.

Para que aconteça a aprendizagem efetiva é necessária uma ação destinada a superação intelectual do aluno através da intervenção do professor que dar ênfase aos espaços pequeníssimos, mas de tempo indeterminados para a observação, análise e compreensão das es-



tratégias de aprendizagem, facilitando assim, a tomada de decisão favorável ao desenvolvimento do educando.

A pedagogia estabelece que preliminarmente para identificar ou avaliar os conhecimentos específicos dos alunos antes de iniciar as atividades do ano letivo a escola deve proceder a avaliação inicial ou diagnóstica. Com esse procedimento o educador tem condições de saber qual o conhecimento teórico e/ou prático, prévio de seus alunos. O planejamento escolar com essas informações certamente vai direto ao ponto prático e positivo da postura pedagógica, tornando-se inevitável as reais necessidades dos alunos.

Além da avaliação inicial ou diagnóstica deve aparecer no percurso avaliativo do processo educativo a avaliação formativa que estabelece o conjunto de característica de um objeto que se

unifica em conceito ou significação, apresentando forma mais fácil para os alunos, afastando os obstáculos e impedimentos da faculdade de perceber. A avaliação somativa que ocorre ao final do processo de ensino faz uma demonstração de todo o conhecimento que foi retido na memória dos alunos graças aos estudos, aplicação de provas e testes, observações e experiências realizadas no período letivo através dos professores e normas administrativas.

Portanto, a avaliação escolar no processo ensino aprendizagem é praticada ou realizada para mostrar o desenvolvimento dos educandos de maneira que os educadores possam ter noção do desempenho e aproveitamento de seus alunos adquiridos pelo estudo, para posteriormente adaptar ou ajustar o processo dentro da realidade atual, com sustentabilidade.

Gestão estratégica e marketing educacional: motivações para uma gestão com foco em resultados

Vamos direto ao assunto. Qual o modelo mental de organização, negócio ou empresa que você, neste momento, está construindo? De que maneira você se posiciona quanto ao momento presente e as perspectivas para o futuro, do seu negócio e da sua vida?

O objetivo da nossa conversa é o de contextualizar, dimensionar e analisar os porquês que impedem o nosso avanço no plano da gestão estratégica.

Gestão é uma das maiores inovações do século XX. Em inglês chamamos de management. Mas o que a gestão trouxe como inovação, mudança? Simples. A gestão foi capaz de alinhar o conhecimento, as práticas e a teoria em RESULTADO. Isso significa dizer que Gestão é a mesma coisa que RESULTADO. Portanto se pretendemos chegar a algum lugar (atingir objetivos) em nossas vidas ou nas organizações em que atuamos, precisamos da gestão. Então, precisamos imediatamente rever toda essa cadeia de paradigmas ultrapassados, que privilegiavam a figura do gerente operário, ou seja, aquele que chegava mais cedo, era super ativo, incansável e, no entanto, sem foco. Uma das grandes contribuições da gestão foi a de inserir o PLANEJAMENTO, A VISÃO ESTRATÉGICA, O FOCO NO RESULTADO na pauta das organizações. Significa dizer que passamos a orientar, concentrar nossa energia e esforços e a orientar nossas ações de maneira a minimizar desperdícios de tempo e dinheiro. Sabemos onde que-

remos chegar, portanto escolhemos o caminho a ser percorrido. No modelo anterior qualquer caminho servia desde que o resultado representasse, no final do ano, um balanço azul.

Assim, relacionei alguns tópicos que poderão auxiliar o seu processo de gestão.

Inicialmente procure identificar a partir dos indicadores abaixo o seguinte:

Posturas típicas em relação ao planejamento (da sua vida ou do seu trabalho)

- “Não adianta planejar, é trabalho perdido...”
- “ Fizemos um plano há cinco anos atrás, mas ficou na gaveta”
- “Temos alguns números para o ano...”
- “Cada um tem suas idéias próprias a respeito...”
- “Vamos dobrar em 3 anos!”

Caso você se enquadre em um ou mais pontos acima, cuidado isso é sinal claro de resistência às mudanças. Procure identificar a origem da sua posição. Verifique com os demais players do seu negócio as razões da inércia. Elabore uma pauta clara e objetiva e parta para discussão com o grupo. Esgote todas as dúvidas e extraia um conjunto de ações COMPARTILHADAS para virar o jogo. Não esqueça todos devem participar



PROF. ANDRÉ PESTANA

Um dos mais renomados teóricos em Gestão educacional com ênfase empresarial do Brasil. Especialista em Marketing Educacional. Professor da Fanes/SE e da Pós Graduação da Faculdade Pio Décimo/SE e da Fama/SE. Representante da Fundação Universa. Foi Diretor de Marketing da Unigranrio. Membro do Núcleo de Estudos e Projetos Integrados da Associação Brasileira de Marketing e Negócios ABMN e Instituições de Ensino Parceiras. Jornalista e Membro do Conselho Consultivo da Revista Gestão Educacional. Consultor em gestão estratégica de inúmeras instituições de ensino no Brasil. Conferencista de renome nacional
andrepestanda@andrepestanda.com.br
www.andrepestanda.com.br

dessa nova cultura de valores. Portanto o novo nome do jogo é DISSEMINAR. Se todos sabem onde você quer jogar e fazem parte desse cenário como atores e não como meros espectadores, suas chances de alcançar os objetivos pretendidos aumentam significativamente.

Agora vamos ligar o que somos hoje, o que pretendemos ser amanhã e as ações necessárias para chegarmos lá (PLANEJAMENTO).

Qual a atitude que você e o seu grupo assume diante do novo, do futuro da sua organização ?

Atitudes típicas em relação ao futuro

- | | |
|-------------------|---------------|
| • Tradicionalista | • Otimista |
| • Pragmática | • Pessimista |
| | • Estratégica |

A VISÃO TRADICIONALISTA não é necessariamente ruim. Precisamos apenas compreender que tradição desvinculada da modernidade significa obsolescência. Trocando em miúdos você ficou agarrado ao passado e não consegue inserir seu negócio no presente.

A VISÃO PRAGMÁTICA é, ao contrário do que muitos pensam, um impeditivo ao crescimento. Isso porque é imediatista, sem nenhum estudo preliminar que avalie impactos futuros e outras coisas tão importantes para uma gestão de resultados. Não esqueça que a visão pragmática não significa uma visão de resultados e sim uma gestão orientada para atender urgências imediatas e só.

A VISÃO OTIMISTA gera miopia quanto às ameaças, a concorrência, a competitividade e, principalmente, quanto as nossas fraquezas, instaurando um clima de passividade e espera pelo amanhã melhor. Acontece que ele não chega e quando você acorda já está no buraco.

A VISÃO PESSIMISTA elimina qualquer possibilidade de mudança. O sujeito simplesmente absorve o conceito apocalíptico transformando-se em alguém impenetrável

para novas idéias ou perspectivas de novos cenários para o seu negócio. Significa dizer que ele fica engessado aguardando o fim do mundo enquanto a concorrência se mexe a procura de alternativas para enfrentar o ambiente competitivo e o mercado.

A VISÃO ESTRATÉGICA é por excelência uma visão de futuro. Uma aposta que você faz em relação ao seu negócio. Não existe nada em gestão que possa afirmar com 100% de exatidão que a sua escolha logrará êxito. No entanto o gestor com visão estratégica é capaz de construir lideranças fortes, saudáveis e comprometidas com o resultado pretendido. Estratégia é algo permanentemente inacabado. Algo que provavelmente você terá que ajustar, adaptar ou mudar ao longo do tempo. Não existe estratégia imutável. Isso ocorre porque o mercado é naturalmente flexível. Novas tecnologias acrescentam novas possibilidades ao negócio que até então se via amarrado a apenas um modelo de gerenciamento. Agora não esqueça que visão de futuro não tem nada a ver com exercício de futurologia. O futuro não é a mera extrapolação do presente! O futuro é o novo, o diferente, o mais complexo. Cheio de oportunidades e de ameaças também...

Verifique onde você e o seu time se inserem. Faça uma profunda reflexão quanto às causas de estarem se vendo nessa ou naquela visão e assuma os riscos da mudança. Agora a decisão está nas suas mãos.

Finalmente, deixo algumas questões para reflexão. Procure utilizá-las em reuniões fechadas. Convide os seus gerentes, chefes de setores e responsáveis por departamentos e proponha uma grande discussão quanto ao processo decisório na sua escola. Acrescente a isso a análise do modelo mental de cada responsável. Em seguida proponha ao grupo que inverta os papéis e assumam a posição do cliente, fornecedor e verifique qual a percepção do grupo quanto a essa nova perspectiva. Isso quer dizer que você estará retirando seus pares da zona de conforto e colocando-os numa situação de reavaliação quanto aos seus procedimentos. Estamos, portanto, descon-

truindo o modelo antigo e construindo um novo modelo a partir do estoque de

experiências de cada um, respeitando limites e propondo novos desafios.

Questões para reflexão e debates

1. Como você imagina que os dirigentes das organizações que você conhece buscam construir uma visão compartilhada do futuro da organização (se é que o fazem)?
2. Dê cinco motivos alegados pelos dirigentes para não se envolverem pessoalmente com os pensamentos e exercícios estratégicos da organização
3. Dê três exemplos reais, ocorridos com pessoas, empresas ou entidade do seu conhecimento, que relutaram o quanto puderam para dar início a um exercício de planejamento e transformação estratégica e, como consequência, perderam competitividade (ou coisa pior)?
4. Você se considera um pragmático, um tradicionalista, um estrategista, um otimista ou um pessimista, em relação ao futuro de sua organização?

É preciso coragem para responder a essas questões. Mudar é por natureza um ato de coragem e ousadia, mas você precisa começar imediatamente. Caso contrário corre o risco de ficar a reboque em pleno século XXI.

Inovação e Planejamento: Projeto é tudo!



HIRAM COSTA-SILVA
Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação, pós graduando em MBA em Gerência de Projetos

É comum ouvir falar, atualmente, em projetos empresariais, mas, muitas vezes, não se sabe o real sentido e importância do mesmo. A criação de um projeto não é simplesmente fazer um esboço ou um rascunho do que se pretende e começar a por em prática; é realizar, de fato, um planejamento, analisando todo o escopo, custos, riscos, prazos, controlando recursos e aquisições para, assim, fazer com que as expectativas dos stakeholders sejam atendidas.

Verifica-se, a cada dia, a importância de haver um planejamento em tudo o que é feito, desde o desenvolvimento de um software, uma reforma residencial ou na vida pessoal e profissional, para atingir metas, implementar um programa de melhoria de qualidade ou produtividade, produzir campanhas de marketing ou atualizações tecnológicas, e o planejamento de cada uma dessas propostas torna-se projetos. Não pretendo-se, aqui, afirmar que o planejamento levará ao sucesso absoluto, mas o perigo do fracasso será minimizado consideravelmente pois tornarão-se visíveis a maioria dos riscos, saberá o que deve ser feito para contorná-los, caso aconteçam, e poderá ser designado

responsáveis para cada um deles.

A cultura no Brasil, por muito tempo, foi a do “fazejamento”, porém observa-se, hoje, uma mudança no modo de pensar dos gestores e nas características das empresas. Muitas estão criando escritórios de projetos dentro de suas próprias sedes, contratando gerente de projetos, ocasionando uma ascensão dessa área no Brasil. Metodologias ou melhores práticas e ferramentas para auxiliar o gerenciamento dos projetos podem ser utilizadas, como o guia PMBOK, a metodologia SCRUM ou qualquer outra metodologia para agilizar e planejar os projetos e ferramentas como o MS Project e Primavera. Essas metodologias poderão ajudar no controle e monitoramento de todas as atividades e recursos, fazendo com que, ao final do projeto, o resultado esteja o mais próximo possível do que foi definido no escopo, atendendo a tripla restrição.

Em muitas empresas de desenvolvimento de sistemas verifica-se que não são feitos um planejamento adequado, e sistemas que deveriam ser projetos, com início e fim definidos no escopo, tornam-se trabalhos rotineiros sem fim, necessitando, frequentemente,

de modificações e adequações, fazendo com que as expectativas das partes interessadas, em sua maioria, não sejam alcançadas.

Uma mudança de concepção no mercado nacional é visível, e ela está fazendo com que as empresas alcancem seus objetivos de forma planejada, motivem e capacitem suas equipes e cresçam e se desenvolvam cada vez mais. Segundo Paul Campbell Dinsmore, “Tudo no mundo dos negócios ou é um projeto ou está relacionado a um projeto”. Se a sua empresa ainda não adotou uma metodologia, não tem funções bem definidas e não faz um planejamento adequado antes de iniciar suas atividades e desenvolver seus produtos, ela está fadada ao fracasso, pois somente empresas organizadas e que dão a importância necessária ao planejamento de seus projetos resistirão a um mercado tão competitivo e, sobretudo, inovador, no qual gastar mais do que o necessário, estourar os prazos e não entregar os produtos com a qualidade desejada só demonstrará a falta de foco, de qualidade adequada e de responsabilidade em atender as necessidades de seus clientes. Em empresa que possui foco, os resultados aparecerão.

ESPAÇO CRISTÃO

O EVANGELHO E O “JEITINHO BRASILEIRO”

Chamada parábola do administrador infiel é mesmo desconcertante, incômoda. Jesus apresenta uma história de desonestidade para dar uma lição pra seus discípulos. Perguntamos: será que ele não poderia usar um exemplo cem por cento politicamente corretos?

O fato, porém, é que mesmo as pessoas desonestas, os pecadores notórios, possuem valores e têm algo a nos ensinar. É claro que Jesus não está elogiando a desonestidade em si, mas

a sabedoria, a rapidez de raciocínio. Como muitas vezes confundimos bondade com frouxidão, humildade com desleixo, santidade com ingenuidade, o evangelho de hoje é como que um “chacoalhão”, para nos dizer: vamos usar nossa inteligência para fazer o bem!

Baseados nessas parábolas, podemos pensar que o “jeitinho brasileiro”, ou seja, o uso de certa esperteza, não é necessariamente um mal, um vício. Quanta gente dá sempre um “jeitinho” para sustentar os filhos, para estudar, para levar adiante a família? Quantos “fazem das tripas coração” para salvar vidas, para ver lágrimas se converter

em sorriso? O nosso jeitinho brasileiro de ser não deve ser usado para levar vantagem a qualquer custo, para causar prejuízo aos outros, para corromper. Não! Nossa maneira de ser deve ser em favor da vida e da solidariedade.

Aprendamos a usar nossas energias e nossa criatividade para anunciar e viver a mensagem de Jesus num mundo que nem sempre é educado e gentil, mas via de regra persegue ou simplesmente ignora os que fazem justiça da solidariedade, do perdão e do seu estilo de vida. Creiamos nosso mundo ainda tem jeito!

Pe. Claudiano A. dos Santos

Banco de *Oportunidades*



Alunos

O Banco de Oportunidades é um serviço oferecido pelo Senac Sergipe que proporciona a interface entre egressos dos nossos cursos e o mercado de trabalho. É gratuito e o aluno precisa apenas realizar seu cadastramento.

Empresas

As empresas fazem seu cadastro na Unidade Senac Aracaju ou podem solicitar a visita dos nossos profissionais.

Sala do Empresário

Para o empresário, o Senac oferece um espaço amplo e confortável onde pode realizar seus processos seletivos sem nenhum custo.

Sucesso é algo que,
para acontecer, depende de
um princípio fundamental:
muito trabalho.

Boas festas e feliz

2012

São os votos de todos os que fazem o Sistema

SEDETEC



SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

GOVERNO DE
SERGIPE
TRABALHANDO PRA VOCÊ